

PLANO DE PAZ
PARA VENCER
O COMUNISMO

REJEITARAM OS EE. UU. A FORMULA DE MEDIAÇÃO
DA INDIA PARA TERMINAR O CONFLITO COREANO

AS EXIGENCIAS RUSSAS DE ADMISSÃO DA CHINA COMUNISTA COMO MEMBRO DAS NAÇÕES UNIDAS FIZERAM RUIR OS
ESFORÇOS DE PANDIT NEHRU' — AS NOTAS TROCADAS ENTRE STALIN E O PRIMEIRO MINISTRO INDIANO — VARIAS



A GUERRA NA COREIA — Nada faz prever o esmorecimento das batalhas na Coreia do Sul, invadida pelas tropas comunistas. Os Estados Unidos estão acudindo a República invadida com o magnífico poderio de que dispõe e a ONU, por sua vez, também já tomou as providências em face da agressão praticada por um de seus membros. A guerra, como se diz muito bem, é da ONU contra o comunismo. No clichê acima vemos, à esquerda, dois soldados que, em meio à metralha, na Coreia do Sul, ainda acham tempo e jeito para sorrir, num intervalo do avanço das hostes invasoras. A direita, forças de terra dos Estados Unidos numa pausa para descanso, em sua marcha para o norte, onde terão que enfrentar os comunistas. Um dos soldados tirou sapato e meia, talvez para aliviar o pé, enquanto um outro tira uma soneca, estendido no solo. — (Foto Up-Acme).

Empreendimento de largas proporções para varrer o perigo vermelho da face da terra

DETROIT, 18 (A. F. P.) — O sr. Valtter Reuter, presidente da poderosa Organização de Operários da Indústria Automobilística, em mensagem noturna enviada ao presidente Truman advoga uma "ofensiva de paz total" que suprima o comunismo da face da terra.

DETROIT, 18 (A. F. P.) — Na mensagem enviada ao presidente Truman defendendo a tese de uma ofensiva de paz total capaz de suprimir o comunismo do mundo, o sr. Valtter Reuter, presidente da Organização de Operários da Indústria Automobilística, propõe um plano de reconstrução mundial, sob o patrocínio das Nações Unidas e cuja realização seria levada a efeito num período de 100 anos. A contribuição financeira dos Estados Unidos para a aplicação desse plano de um século seria de 300 bilhões de dólares, o que, salientou Reuter, é mais ou menos o que a segunda guerra mundial custou aos Estados Unidos.

"Estamos numa encruzilhada da história do mundo em que somos obrigados a reconhecer que a melhor esperança de salvar a liberdade e chegar a uma paz justa e duradoura, reside na ação: uma ação tão cheia de inspiração, tão vasta em suas perspectivas, tão prática em sua concepção e tão sincera em seus objetivos que conseguirá preencher o vazio moral existente atualmente no mundo e o preencherá com uma esperança." (Conclui na 10.ª pag.)

MAIS UM ESPIAO DETIDO
NOS ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 18 (AFP) — O diretor de uma fábrica desta cidade, Julius Rosenberg, foi preso à noite passada, acusado de "ter conspirado para fins de espionagem". Essa prisão parece ter relação com que está envolvido Harry Gold, químico de Filadélfia, Alfred Slack, de Siracusa e David Greenglass, ex-sargento do exército dos Estados Unidos, os quais se encontram igualmente presos. Sabe-se que esses três últimos são acusados de ter colaborado com o dr. Klaus Fuchs, sabio atomista, atualmente cumprindo longa pena de prisão na Grã-Bretanha.

SUSPENSA TODA A IMPRENSA
COMUNISTA DO JAPÃO

TOKIO, 18 (U. P.) — O general Douglas MacArthur suspendeu toda a imprensa comunista no Japão por tempo indeterminado. Com essa ordem de MacArthur, mais de 300 publicações comunistas terão sua circulação suspensa.

Fiel a Inglaterra às resoluções do
Conselho de Segurança da ONU

Reação dos deputados conservadores na Câmara dos Comuns contrária à orientação do governo britânico na questão da Coreia

LONDRES, 18 (AFP) — Respondendo a uma interpelação na Câmara dos Comuns, o primeiro ministro sr. Clement Attlee afirmou que a Grã Bretanha continua fiel às resoluções do Conselho de Segurança de 25 e 27 de junho, e não pretende mudar de atitude.

A Câmara dos Comuns discutiu na ocasião a troca de notas entre o "pandit" Nehru e Stalin.

CONTRARIOS A ORIENTAÇÃO
DO GOVERNO BRITÂNICO

LONDRES, 18 (AFP) — Ebbw Vale, no seio da Câmara dos Comuns, por parte de um grupo de deputados conservadores, uma reação à orientação do governo na questão da Coreia, principalmente depois que 23 deputados votaram em favor da moção de Sidney Silverman, reclamando a cessação das hostilidades na Coreia, retirada das tropas americanas de Formosa e a admissão da China comunista na ONU.

LONDRES, 18 (AFP) — A declaração feita esta tarde na Câmara dos Comuns pelo primeiro ministro Attlee, de que a Grã Bretanha se manterá fiel às resoluções do Conselho de Segurança da ONU, foi recebida com aplausos.

Gene Raymond, correspondente

A Argentina comunicou às Nações Unidas
que não enviará soldados para a luta na Coreia

Alegou o governo platino que não conta com recursos para mobilizar tropas para o exterior — Estuda a Grã Bretanha os meios adequados de auxílio à O.N.U., na tarefa de manter a paz

BUENOS AIRES, 18 (U. P.) — O Ministério do Exterior da Argentina, respondendo ao apelo das Nações Unidas, informou que o seu país não tem meios para enviar tropas para a Coreia.

O sr. Jesus Paz acrescenta que a resposta diz respeito unicamente ao apelo do sr. Trigue Llie.

Prisa que medidas constitucionais que seriam decretadas pelo Congresso, teriam que ser adotadas antes de soldados argentinos deixarem o solo patrio.

ALCANÇE DA RESPOSTA

BUENOS AIRES, 18 (AFP) — O ministro do Exterior da Argentina afirmou hoje que "a resposta argentina ao secretário geral das Nações Unidas não implica de nenhuma maneira no envio de tropas argentinas".

O dr. Paz acrescentou que, do ponto de vista interno, o envio de tropas argentinas ao exterior necessitaria de uma decisão do Congresso. Na realidade, acentuou o ministro do Exterior, o alcance da resposta argentina é acusar

(Conclui na 10.ª página)

soluções do Conselho de Segurança relativamente à Coreia, é considerada nos meios autorizados como dando claras indicações sobre a posição que a Inglaterra adotará a respeito da iniciativa do "pandit" Nehru para chegar a uma solução do conflito coreano.

Rejubilando-se com o espírito pacífico manifestado pelo generalissimo Stalin, em sua resposta, a Grã Bretanha não pode senão insistir na execução da resolução do Conselho de Segurança que pede o retorno das forças norte-coreanas para além do paralelo 38, como condição previa para qualquer discussão sobre outros pontos.

DESMENTIDO SOBRE RE-
CRUTAMENTO DE TROPAS

LONDRES, 18 (AFP) — Desmentido-se formalmente tanto na "entourage" do primeiro ministro como na dos membros permanentes do Tratado de Bruxelas, a notícia divulgada hoje por um jornal londrino, segundo a qual um corpo expedicionário comum de todas as potências da Europa Ocidental seria projetado

FRACA A DEFESA MILITAR DA ALEMANHA OCIDENTAL

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

BONN — O comentarista militar e historiador capitão Li-dell Hart declarou a representantes da imprensa alemã e aliada que a defesa da Europa Ocidental só é possível se uma força mínima de vinte divisões bem treinadas, bem armadas e dotadas de extrema rapidez for estabelecida em caráter permanente nesta "área de batalha" em potencial.

O objetivo dessa guarda móvel avançada seria não o de impedir que um exército invasor avançasse, mas o de manter cabeças de ponte junto do Canal da Mancha e do Golfo de Biscaya, até que chegassem as forças americanas. Para isso, seria também necessário o apoio de uma força aérea de primeira classe.

Apesar dos jornais alemães terem manifestado surpresa com as modestas dimensões das forças propostas pelo capitão Hart, na verdade deixaram de levar em consideração o fato de que as forças aliadas na Alemanha mal chegam a cinco divisões e que não estão coordenadas em qualquer plan defensivo geral. Sobre a questão da contribuição da Alemanha para a força defensiva, o capitão Hart declarou que tal medida não seria aconselhável, presentemente, do ponto de vista político, e que sua adoção, iria mesmo, provocar a guerra. De qualquer maneira — salientou — uma força de vinte divisões poderia ser organizada sem a cooperação da Alemanha. Não via motivos, no entanto, para não se recrutarem soldados alemães, cujas qualidades tinha no maior apreço. O voluntariado alemão poderia constituir uma quarta parte da força defensiva da Europa Ocidental que, além disso, deveria operar na frente e não por trás do Reno.

Essa advertência sobre a lamentável falta de preparação da Europa Ocidental surgiu numa ocasião em que "rumores de guerra" estão circulando livremente na Alemanha Ocidental, com o fim deliberado de debilitar ainda mais o prestígio dos aliados ocidentais. Esses rumores incluem os seguintes:

1.º — Os franceses e americanos preparam cargas para destruir todas as pontes sobre o Reno e o famoso rochedo de "Lorelei", para inundar uma grande área da Alemanha Central. Jornais alemães publicaram fotografias das pontes e trechos de estradas nos quais, afirmava-se, já estavam preparadas as cargas explosivas.

2.º — Os franceses teriam aberto escritórios de recrutamento para a Legião Estrangeira e para a força aérea em Ehrenbreitstein e Recklinghausen. A Alta Comissão Aliada desmentiu esses boatos.

3.º — Os ingleses teriam começado a recrutar alemães para seu exército. A única verdade que há nesse boato é que o exército inglês está empregando trabalhadores civis alemães.

4.º — A imprensa comunista da Alemanha Ocidental tem afirmado, frequentemente, que materiais de guerra estão sendo fabricados na Alemanha Ocidental, sob direção aliada.

O resultado desses boatos — que coincidem com a guerra na Coreia — é abalar a confiança dos alemães no poderio armado aliado, revigorar a "ofensiva de paz" dos comunistas e fazer com que mereça crédito a quinta coluna comunista na Alemanha Ocidental, que está pedindo a "neutralização" da Alemanha, com a retirada de todas as forças de ocupação aliadas. Também poderão os boatos estimular o chanceler, dr. Adenauer, a pedir à Alta Comissão uma garantia formal da segurança da Alemanha Ocidental.

O capitão Hart declarou haver terminado sua viagem para examinar as "defesas" da Europa Ocidental e estar de regresso à Inglaterra. Sem dúvida, exporá seus pontos de vista mais amplamente e fará com que o público compreenda que a criação de um campo de batalha na Alemanha poderia provocar uma luta muito mais unilateral que a luta que está sendo travada na Coreia. — (APLA).

Contidas pelas tropas norte-americanas
as hostes comunistas às portas de Taejon

MANTEM-SE OS CONTINGENTES ALIADOS NAQUELE SETOR FIRMES NA DEFENSIVA — AVIÕES DAS FORÇAS AEREAS DOS EE. UU. BOMBARDEAM, SEM CESSAR, AS CONCENTRAÇÕES DAS UNIDADES ADVERSARIAS, CAUSANDO-LHES GRAVES PERDAS — INICIADA UMA CONTRAOFENSIVA DOS SUL-COREANOS NA CORÉIA CENTRAL

TOKIO, 18 (UP) — A força aérea americana iniciou nova ofensiva contra a infantaria norte-coreana, enquanto que os soldados comunistas foram contidos às portas de Taejon pelos norte-americanos.

Aviões americanos e australianos "martelaram" ininterruptamente as colunas de tropas comunistas e combóios de abastecimentos.

Com as forças americanas no "front" de Taejon, 18 (UP) — Urgente — Taejon ainda se acha nas mãos dos norte-americanos e

de guerra da "United Press" comunista de Taejon que as operações naquela área se limitaram unicamente a choques entre patrulhas e duelos de artilharia.

TAEJON AINDA EM PODER DAS FORÇAS NORTE-AMERICANAS E SUL-COREANAS

Com as forças americanas no "front" de Taejon, 18 (UP) — Urgente — Taejon ainda se acha nas mãos dos norte-americanos e

Gene Raymond, correspondente

WASHINGTON, 13 (U. P.) — Os Estados Unidos rejeitaram a proposta da Índia para uma fórmula de acordo entre a Rússia e os Estados Unidos, destinado a terminar a guerra na Coreia.

O secretário de Estado adjunto George McGhee entregou a resposta norte-americana ao embaixador da Índia, durante a conferência que ambos mantiveram no Departamento de Estado.

TENTATIVA DE MOSCOW PARA ENGANAR O MUNDO

WASHINGTON, 18 (AFP) — Acredita-se que, em sua resposta à Índia, o governo dos Estados Unidos rejeitou cortemente a oferta indiana de mediação do conflito da Coreia, acentuando: 1.º — que os Estados Unidos apenas executam os termos da resolução do Conselho de Segurança aprovada por 52 nações; 2.º — que quer ligar, como escreve o marechal Stalin ao Pandit Nehru, a agressão comunista pelos norte-coreanos à questão da admissão da China Comunista, é uma tentativa de regateio que não poderá enganar ninguém; 3.º — que os Estados Unidos estão reconhecidos à Índia por ter intervido a fim de tentar por termo ao conflito da Coreia, mas que qualquer intervenção neste sentido deve apoiar-se nas condições formuladas pelo Conselho de Segurança.

OS TEXTOS DAS MENSAGENS TROCADAS ENTRE PANDIT NEHRU E STALIN

MOSCOW, 18 (AFP) — Eis o texto da primeira mensagem de Pandit Nehru ao marechal Stalin, datada de 13 de julho: "Nas conversações que o meu embaixador teve com o ministro de Estrangeiros em Moscou, explicou a posição que a Índia assumiu no conflito coreano. O fim que se propõe a Índia se resume em localizar o conflito e cooperar no sentido de uma acomodação pacífica rápida, por meio de uma solução ao impasse atual no seio do Conselho de Segurança, de maneira que o representante do governo popular da China pudesse ocupar seu lugar no Conselho e que a URSS pudesse a ele voltar e que tanto dentro como fora do Conselho, por meio de contactos não oficiais, a URSS, os Estados Unidos e a China, com a ajuda e a cooperação de outros Estados pacíficos, pudessem encontrar a base para extinguir o conflito e dar uma solução definitiva ao problema coreano.

Estando plenamente convencido de que é resolução de vossa excelência defender a paz e manter assim a solidariedade das Nações Unidas, permito-me endereçar-vos esta mensagem pessoal, solicitando a participação de vossa alta personalidade e de vossa influência para realizar o fim comum de que depende o bem estar do gênero humano. Recebei, Excelência, a segurança de minha alta consideração."

MOSCOW, 18 (A. F. P.) — Eis o texto da mensagem de Stalin ao Pandit Nehru:

"Acolho com satisfação vossa iniciativa pacífica. Partilho com-

(Conclui na 10.ª página).

recepção aos integrantes da delegação argentina que assistiram às deliberações da 33.ª Conferência Internacional do Trabalho realizada em Genebra, o presidente Peron referiu-se à posição da Argentina em face da atual situação internacional. Depois de frisar os progressos sociais alcançados pelos operários argentinos, "num mundo que se desgasta em lutas e na tentativa de construir um pouco de felicidade para seus próprios filhos", afirmou Peron: "Eu — segundo se afirma em alguns países, um grande tirano — consequi que o governo e a parte mais representativa do povo marchem perfeitamente em ações paralelas. Conseguí um governo que não fará nada que o povo não queira que se faça. Esta tarde mesmo, em face de um assunto internacional, me perguntaram alguns qual seria a atitude que tomaria o governo argentino. E eu respondi: O governo tomará a atitude que deseje o seu povo, e nenhuma outra. Se algum mérito terá o meu governo, será o de procurar interpretar cabalmente os desejos de meu povo, para agir. Não sou senão o braço executor da vontade do povo, ainda que isso constitua um erro".

E o presidente Peron referiu-se em seguida à política internacional seguida por seu governo, de amizade em relação aos demais países, mas exigindo a mesma correspondência deles, e aludindo ao estado atual do universo, afirmou: "Parece, entretanto, que neste mundo existem os que acreditam que é possível explorar a própria vivacidade, usando a ignorância ou ingenuidade dos demais. Não há uma situação que

(Conclui na 10.ª pag.)

(Conclui na 10.ª pag.)

(Conclui na 10.ª pag.)

(Conclui na 10.ª pag.)

(Conclui na 10.ª pag.)

(Conclui na 10.ª pag.)

(Conclui na 10.ª pag.)

(Conclui na 10.ª pag.)

(Conclui na 10.ª pag.)

(Conclui na 10.ª pag.)

(Conclui na 10.ª pag.)

(Conclui na 10.ª pag.)

(Conclui na 10.ª pag.)

(Conclui na 10.ª pag.)

(Conclui na 10.ª pag.)

(Conclui na 10.ª pag.)

(Conclui na 10.ª pag.)

(Conclui na 10.ª pag.)

(Conclui na 10.ª pag.)

(Conclui na 10.ª pag.)

(Conclui na 10.ª pag.)

(Conclui na 10.ª pag.)

(Conclui na 10.ª pag.)

Ultima decisão da
justiça francesa no
caso Silva Ramos

BAYONNE, 18 (U. P.) — O juiz do Tribunal desta cidade — que deverá decidir de uma vez por todas se o milionário brasileiro João da Silva Ramos é livre ou deve ser julgado pela morte misteriosa de sua esposa Mônica, ocorrida em outubro de 1949 — iniciou o estudo das bases do processo.

Aquele milionário brasileiro — que ora se encontra em liberdade condicional — compareceu hoje pela manhã ao Tribunal de Bayonne e declarou aos jornalistas acreditar que o caso seria encerrado dentro de poucos dias com a decisão oficial de que sua esposa Mônica morreu em consequência da ação combinada de ingestão de álcool e pílulas sedativas e soporíferas.

Estavam também presentes os pais de Mônica, aos quais foi dada a tutela de Pamela, filha única do casal Silva Ramos. Os genitores da falecida esposa do milionário brasileiro foram também ouvidos sobre o caso.

Os químicos inocularam em cobaias as mesmas doses de sedativos encontradas no estômago de Mônica da Silva Ramos, após sua morte ocorrida em Biarritz. O relatório divulgado pelos químicos informa que as cobaias morreram com os mesmos sintomas apresentados por Mônica.

A decisão da Justiça é esperada hoje ou, o mais tardar, amanhã.

BANCO BRASILEIRO DE
DESCONTOS S. A.
PAGA E RECEBE, ININTERRUPTAMENTE, DAS
— 9 AS 18 HORAS. —

Os comunistas contra
Henry Wallace

NOVA YORK, 18 (AFP) — Henry Wallace, antigo candidato à presidência dos Estados Unidos, pelo Partido Progressista, foi acusado de ter "traído a causa da paz" pelo órgão do Partido Comunista dos Estados Unidos, "Daily Worker".

Foi após a declaração de sábado último do ex-vice-presidente dos Estados Unidos, no qual dava todo seu apoio ao esforço dos Estados Unidos e da ONU na crise da Coreia, que o referido jornal publicou hoje este ataque contra Wallace.

O "Daily Worker" acrescenta que Wallace tratou igualmente a "confiança que lhe concederam milhões de homens e mulheres do mundo todo".

Peron esclarece sua posição
ante a grave tensão mundial

Não adotará nenhuma resolução de caráter internacional sem consulta previa ao povo

BUENOS AIRES, 18 (AFP) — Em longo discurso, o general Peron, presidente da Argentina, declarou que no momento oportuno, o governo argentino saberá tomar as decisões que mais convinhem aos interesses nacionais, não quaisquer outros.

Prisou o presidente argentino que, para defender os interesses da classe operária, não é necessário filiar-se a qualquer das duas correntes em que se quer dividir o mundo: o capitalismo e o comunismo.

BUENOS AIRES, 18 (AFP) — Em extenso discurso que pronunciou durante a solenidade de

recepção aos integrantes da delegação argentina que assistiram às deliberações da 33.ª Conferência Internacional do Trabalho realizada em Genebra, o presidente Peron referiu-se à posição da Argentina em face da atual situação internacional. Depois de frisar os progressos sociais alcançados pelos operários argentinos, "num mundo que se desgasta em lutas e na tentativa de construir um pouco de felicidade para seus próprios filhos", afirmou Peron: "Eu — segundo se afirma em alguns países, um grande tirano — consequi que o governo e a parte mais representativa do povo marchem perfeitamente em ações paralelas. Conseguí um governo que não fará nada que o povo não queira que se faça. Esta tarde mesmo, em face de um assunto internacional, me perguntaram alguns qual seria a atitude que tomaria o governo argentino. E eu respondi: O governo tomará a atitude que deseje o seu povo, e nenhuma outra. Se algum mérito terá o meu governo, será o de procurar interpretar cabalmente os desejos de meu povo, para agir. Não sou senão o braço executor da vontade do povo, ainda que isso constitua um erro".

E o presidente Peron referiu-se em seguida à política internacional seguida por seu governo, de amizade em relação aos demais países, mas exigindo a mesma correspondência deles, e aludindo ao estado atual do universo, afirmou: "Parece, entretanto, que neste mundo existem os que acreditam que é possível explorar a própria vivacidade, usando a ignorância ou ingenuidade dos demais. Não há uma situação que

(Conclui na 10.ª pag.)

PIRANDA INTERNACIONAL

SEMANA INTERNACIONAL

CORÉIA

A situação do mundo, neste momento, prova claramente que não é possível acender uma vela a Deus e outra ao diabo. Os acontecimentos que estão tendo lugar na Coréia indicam que já não há lugar para indecisões nem meios termos. Por isso a opinião publica, nos países em que se pode manifestar está se definindo sem hesitação. No Brasil, o Itamaraty faz-se intérprete dos sentimentos do povo e declara apoio incondicional à decisão das Nações Unidas contra os agressores comunistas. Em nota oficial, preparada com a autorização do presidente Dutra, o Ministério das Relações Exteriores afirma que os brasileiros cumprirão, na medida de seus meios, a decisão da União das Nações Unidas, de organizar

sa decisão das Nações Unidas, em nome da comunidade internacional, com respeito à Coreia. O Conselho de Segurança da ONU "Recomenda aos membros das Nações Unidas que forneçam à República da Coreia toda a assistência que se fizer necessária para repelir o ataque armado e restabelecer a paz e a segurança internacionais naquela área. Esta recomendação, que autoriza, em virtude da Carta das Nações Unidas, o emprego da força para combater a força, foi imediatamente posta em prática pelos Estados Unidos. Entre os países que, especificamente, já declararam apoiar em forma absoluta a decisão das Nações Unidas figuram a Grã Bretanha, a França, a Austrália, o Canadá, e — por meio da Organização dos Estados Americanos — todas as nações do hemisfério ocidental. A República Argentina definiu-se claramente ao ratificar o tratado do Rio de Janeiro. Este tratado estabelece que, em caso de agressão, as nações signatárias dar-se-ão apoio mútuo incondicional. O departamento de estado norte-am.

ricano, em nota oficial, manifesta-se satisfeito com a atitude argentina. Em Singapura, o jornal Times interpreta a opinião pública local em favor da decisão das Nações Unidas, que as forças norte-americanas estão cumprindo na Coreia. "Esperamos — diz o jornal — o registro histórico de que, neste dia, o presidente Truman salvou a paz do mundo, ameaçada por homens enlouquecidos...". Se tivéssemos permanecido indiferentes, teríamos eliminado a última esperança de ter paz em nossa época". Na China, em Hong Kong, o diário "China Mail" escreve: "Aqueles que reconheceram à força armada devem encontrar a resistência da força armada". O embaixador francês em Washington — Henri Bonnet — referindo-se ao apoio dado por Truman à decisão das Nações Unidas, diz exatamente: "Esta decisão é eminentemente apropriada para manter a confiança em todos os povos amantes da liberdade". A opinião francesa é, portanto, favorável à decisão das Nações Unidas.

APENAS 12 COLEGIOS E GINASIOS
(Conclusão da última página)

riam cobrar de seus alunos durante 1950, e tiveram suas tabelas aprovadas pela Diretoria do Ensino Secundário. Isto não quer dizer, no entanto, que não tenha havido majoração de taxas nessas escolas, sabido que todos os aumentos pleiteados têm sido concedidos, bastando que fosse feita a devida comunicação. O que não pode é haver aumento sem a competente comunicação à Diretoria do Ensino Secundário.

A PALAVRA DO PROF. ALFREDO PUCCA

Na tarde de ontem, estivemos

no Instituto de Ciências e Letras ouvindo o professor Alfredo Pucca sobre o assunto.

O Instituto de Ciências e Letras não maiorou, em 1950, as taxas que cobravamos em 1949, e, por esse motivo, não fizemos qualquer comunicação à Diretoria do Ensino Secundário. Embora o nome do nosso estabelecimento não figure na relação do "Diário Oficial", isto não quer dizer que estejamos sujeitos à punição de que falamos comunicado. Não estamos nessa situação, porque, não houve nenhuma comunicação, ainda.

A solução ideal, no caso, seria uma comunicação que esclarecesse mais detalhadamente que os estabelecimentos que não aumentaram as contribuições em 1949, quais os que aumentaram e as contribuições mas conseguiram aprovação do Ministério para ajudas maiores, e, finalmente, quais os que pretendem aumento e não o conseguiram. Haveria o público, dessa forma, plenamente esclarecido sobre a questão, que naturalmente interessaria, de modo fundamental, todo o

SERÃO DESTITUÍDOS OS DIRETORES QUE NÃO CUMPRIRAM A LEI

distribuído, um comunicado da Diretoria do Ensino Secundário, informando que serão punidos os transgressores do artigo 88 da Lei Orgânica do Ensino Secundário, com a nova redação dada pelo decreto-lei 8.137-46, isto é, estabelecimentos de ensino que não enviavam, na época própria, as tabelas das contribuições vigentes em 1949, reatando o que cobraram a mais, quer com a devolução de importâncias, quer com o desconto respectivo nas mensalidades seguintes.

A propósito, a reportagem procurou ouvir o sr. Haroldo Lisboa da Cunha, diretor do Ensino Secundário, que nos declarou:

— O artigo 88 da Lei Orgânica do Ensino Secundário determina que os estabelecimentos de ensino fiscalizados pelo Ministério da Educação remetam a este, antes do início do ano letivo, portanto, antes de 1.º de março, as tabelas de contribuições de cada ano letivo organizadas para cada ano letivo. Apesar dos esclarecimentos que a

própria Diretoria do Ensino Secundário vem prestando a esse respeito, no corrente ano pouco mais de uma centena e mais de estabelecimentos cumpriam a esse preceito regulamentar. Diante de tal situação — promulgou o sr. Haroldo da Cunha Lisboa — a determinação que ficasse em vigor, para aqueles que deixaram de enviar, na forma da lei, as referidas tabelas, as que eram observadas em 1949.

Cerca de mil colégios que deixaram de cumprir a lei, estão naturalmente impedidos de melhorar este ano as contribuições.

Os que já o fizeram sem comunicar ao Ministério da Educação, terão de devolver o cobrado a mais ou fazer o desconto nas mensalidades seguintes.

SERÃO DESTITUÍDOS

Para os que se recusarem a obedecer a lei, serã mais energicamente destituídos os diretores dos colégios que assim procederem, por falta de idoneidade. Tenho poderes suficientes para isso. A prova é que destitui uma irmã de caridade do cargo de diretora de um colégio em Prudentópolis, um mês atrás.

destituírei mais três diretores de

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

NA SESSÃO DO SENADO

Designado o comandante da 7.ª R. M. como observador dos acontecimentos da Paraíba
INTERESSADO O GEN. DUTRA EM RESTABELECER A CALMA

RIO, 18 ("Correio") — Conforme prometeu, o sr. José Americo ocupou hoje, a tribuna do Senado, para comentar novamente os acontecimentos políticos da Paraíba. Em defesa do Governo, falou o sr. Ivo de Aquino. Afirmando o líder da maioria que o presidente da República vem acompanhando com interesse a situação criada naquele Estado, tendo até designado o próprio comandante da 7.ª Região Militar para examinar o ambiente paraibano e tudo fazer para que o respeito à lei e aos princípios constitucionais sejam respeitados naquele território. Veio em seguida a ordem do dia, constante de duas proposições que regressaram às Comissões.

NA CAMARA FEDERAL

Programa de recuperação do Vale do São Francisco

ABERTURA DE CREDITO PARA PAGAMENTO DE CONTAS DE TRANSPORTE AO LLOYD BRASILEIRO — APROVEITAMENTO DO PESSOAL DO EXTINTO D. N. C.

RIO, 18 ("Correio") — No expediente da sessão da Câmara dos Deputados, leu-se o teor de uma Mensagem do Executivo, solicitando a abertura de crédito, no valor de pouco mais de 20 milhões de cruzeiros, para pagamento de contas de transporte do Lloyd Brasileiro, até o último dia do ano passado. A importância se refere a um período de 5 anos.

Iniciando os discursos do dia, falou o sr. Medeiros Neto. Leu o ofício que recebeu da Superintendência da Comissão do Vale do São Francisco, em que se reproduzia cópia de outro ofício enviado ao presidente da República, contendo o programa a ser empreendido para a recuperação do Vale do São Francisco.

Seguiu-se o sr. Alencar Araújo, que apresentou projeto de lei, visando a construção de açude público, num município cearense. O sr. Euclides Figueiredo defendeu-se de acusações do vereador João Machado, do PTB, que declara ser o orador contrário à autonomia do Distrito Federal, desde que não compareça às reuniões do órgão técnico destinado a examinar a emenda Romero, que devolve o voto à decisão da Câmara Municipal. Explica o sr. Euclides Figueiredo que a dificuldade de reunião das Comissões por sucessão de deputados, sendo que, não só tem comparecido, como ainda, tem trabalhado em prol da proposição. O caso, porém, diz o orador, é muito pior na Câmara Municipal, onde há muito, não há sessões regulares. E o chefe político do acusador fez muito mais. Prendeu um prefeito, com imunidades e tudo o que, além do mais, era seu amigo.

O sr. Carlos Pinto tratou da política do Estado do Rio, criticando amargamente o governador Macedo Soares. O sr. Euclides de Figueiredo volta à tribuna para festejar o centenário do nascimento do marechal Luís Mendes de Moraes, em sequência, o sr. Coelho Rodrigues explicou seu tema predileto, criticando o ministro da Fazenda a propósito da concorrência para a Loteria Federal.

O assunto mais debatido durante a sessão foi a reestruturação de várias carreiras de funcionários federais. Em vista de Mensagem do Executivo, processada, na Câmara, a reestruturação de aproximadamente 40 projetos, foram apresentadas emendas que modificam os critérios administrativos, estatutários, datilográficos e guardas-civis. Estudando o assunto, o sr. Crepore Franco afirmou que não existe a inconstitucionalidade alegada por muitos.

COMISSÃO DIRETORA
Raul da Rocha Medeiros — Presidente
João Sampaio — Vice-presidente
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Secretário
Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro
Alberto Whately
Altino Arantes
Antonio Carlos de Sales Filho
Candido Motta Filho
Decio de Queiroz Telles
Francisco Glycerio de Freitas
José Soares Hungria
Olegário de Camargo
Roberto dos Santos Moreira
Valdomiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINÁRIAS
As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizaram-se às terças-feiras, às 16.30 horas.

EXPEDIENTE
Das 9.30 às 11.30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Celso Viana de Melo, diretor da secretaria. Aos sábados só há expediente pela manhã. As tardes depois das 16 horas ou mais diretamente atendem diariamente aos correligionários.

DIKETORIO NACIONAL
Avenida Presidente Antonio Carlos, 201, 11.º andar. Telefone 42-8237 — Rio de Janeiro.

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA
A Comissão de Constituição e Justiça examinou o projeto n. 125, que dispõe sobre as contribuições cobradas pelos estabelecimentos de ensino público de ensino de nível médio e primário. O sr. Lameira Bittencourt, em longo parecer, considerou a proposição constitucional e jurídica, tendo salientado outra parte de uma louável iniciativa em prol do interesse público. Condições, porém, o seu ponto de vista a algumas modificações que sugeriu através de emenda e sem prejuízo de outras a serem apresentadas em plenário. A matéria

Visita de Presles Maia a Bebedouro
Em companhia de proceres dos partidos que apoiam a sua candidatura ao governo do Estado, — PR, UDN, PSD, PSB — o dr. Francisco Prestes Maia visitará a cidade de Bebedouro no próximo sábado, dia 22. Partindo de São Paulo no dia 21, pelo noturno da Paulista, o ilustre candidato e comitiva chegarão a Bebedouro às 8.30 de sábado. Durante o dia, farão várias visitas a estabelecimentos públicos e industriais e instituições de ensino e de caridade.

A noite, haverá um comício, em que se fará ouvir o eng. Prestes Maia e oradores de diversos partidos.

O Partido Republicano será representado por uma grande comissão, de que participarão, entre outros correligionários, os srs. Raul da Rocha Medeiros, Salles Filho, Roberto Moreira e João Carvalho, que tomarão parte, igualmente, de uma reunião de diretores e correligionários das seguintes cidades: — Bebedouro, Monte Azul, Caboi, Olímpia, Nova Granada, Palestina, Barretos, Colina, Jaborandi, Terra Roxa, Viradouro, Guariba, Jaboticabal, Monte Alto, Pirangi, Taquaritinga, Fernando Prestes, Santa Adélia, Arlândia, Pindamonhanga, Catanduva, Itajobi, Itirapina, Tabapuã.

Essa reunião dar-se-á às 9.30 horas, no auditório da Rádio de Bebedouro.

"As Forças Armadas impedirão qualquer surto de subversão da ordem"

CONFIANTE NA TRANQUILIDADE DAS ELEIÇÕES DE OUTUBRO O GEN. CANROBERT — A U.D.N. ACEITARIA MESMO O APOIO DO P.R.P. — RECUSOU O CONVITE DOS "POPULISTAS" O SR. CAFFÉ FILHO

RIO, 18 (Asapress) — Em novas declarações prestadas à imprensa, o general Canrobert Pereira da Costa declarou que não procedem os rumores relativos a possíveis agitações decorrentes da

Partido Republicano VISITA

Estiveram ontem na sede do Partido, em visita à Comissão Diretora, os srs. dr. Antonio De Lorenz Netto, prefeito de Guarani, Estado de Minas Gerais, e Francisco Grassano, do diretório de Monte Santo, do mesmo Estado.

Em lugar a prolongada discussão, tendo a Comissão aprovado por maioria, afinal, o parecer do relator.

E' autor do projeto em questão o sr. Benjamin Farah. Relatado pelo sr. Plínio Barreto foi também, objeto de exame o projeto n. 183-A de autoria do sr. Pedro Junior, que dispõe sobre licença para angariação de doações destinadas a fins filantrópicos ou beneficentes.

Salientando que a proposição em causa já estivera naquele órgão técnico, tendo sido então, considerado inconstitucional, nos termos do parecer de sua autoria, o sr. Plínio Barreto declarou manter o seu ponto de vista anterior, uma vez que não encontrava motivos que justificassem o reexame da matéria. O parecer do relator foi aprovado.

Segunda-feira terá início a apuração do Censo
RIO, 18 (ASAPRESS) — Na próxima segunda-feira terá início a apuração oficial do censo em todo o território nacional. Para isso já foram tomadas medidas especiais para a rápida apuração do número de pessoas existentes no país, para que os trabalhos estejam encerrados dentro de 60 dias, isto é, antes das eleições.

Desfale no serviço de estrepomocina do Ministério do Trabalho
RIO, 18 (ASAPRESS) — O contador geral da Comissão do Imposto Sindical do Ministério do Trabalho, continua apurando detalhes do desfale recentemente descoberto ocorrido na gestão do sr. Rubens Benato Vieira, ex-titular do Serviço de Estrepomocina. A reportagem apurou que até agora constata-se o desvio de setecentas gramas da preciosa droga, contando o furto a 19 mil cruzeiros. Não foram ainda tomados os depoimentos dos acusados.

Empenhado o líder da maioria em dar aumento à Lei de Segurança
RIO, 18 (ASAPRESS) — O sr. Acúrcio Torres solicitou ontem a substituição de 3 membros da Comissão de Constituição e Justiça, afirmando que esse órgão técnico da Câmara dos Deputados possui a tratar de importantes projetos, entre os quais o da nova Lei de Segurança Nacional.

O líder da maioria, dessa forma, está disposto a enfrentar o problema da falta de "quorum", usando de todos os recursos que lhe faculte o regimento.

Espera o sr. Acúrcio Torres que Lei de Defesa do Estado, conhecida pela opinião pública como a Lei de Segurança possa ser votada na Câmara Federal em fins de semana corrente ou no início da próxima semana. A atitude do líder majoritário é interpretada pela imprensa como um movimento reacionário contra as liberdades em geral, mormente à liberdade de imprensa.

RUBEM BRAGA NÃO FOI AGREDIDO
RIO, ("Correio") — O mesmo vespertino carioca que deu curso a informação procedente de Paris, segundo a qual o jornalista brasileiro Rubem Braga e o seu colega Louis Wintzler teriam sido agredidos naquela cidade por elementos comunistas, recebeu uma carta do referido jornalista contestando a notícia. "Devo dizer — frizou na carta — a bem da verdade, que é totalmente falso que eu tenha sido agredido ou entrado em luta com quem quer que seja em Paris". E concluiu que não podia oferecer o mesmo desmentido de Wintzler, por se achar o mesmo em viagem pela Palestina.

MUDA, SURDA E CEGA ROUBOU A PATROA
JOAO FESSOA, 18 (ASAPRESS) — Maria das Neves Corral, residente à praça Antonio Prestes, 17, compareceu a Delegacia para dizer que fôra roubada.

Sua empregada Teresa de Tal, muda, surda e cega de um olho, desapareceu levando uma relógio da velhoxa.

A acusada rumou ao município de Sapé.

FALECEU A SRA. ANGELINA PESSOA BARDELA
RIO, 18 ("Correio") — Faleceu ontem, nesta capital, a senhora Angelina Pessoa Bardela, viúva do sr. Rafael Bardela, ex-diretor da Indústria Pastoral do Ministério da Agricultura, ex-diretor dos Serviços Médicos da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Empregados da Companhia Telefônica e Membro da Academia Nacional de Medicina. A extinta era filha do ex-presidente Epitácio Pessoa.

Sobrevivente do desastre ferroviário de Tanguá procura a filha de 3 anos
VITORIA, 18 (ASAPRESS) — Ernani Gomes de Aguiar, sobrevivente do terrível desastre ferroviário de Tanguá ocorrido há tempos, está apelando por intermédio da imprensa no sentido de que lhe seja devolvida sua filha, Cláudia Marcia, de três anos. Cláudia Marcia foi vista desembrasada em Vitoria três dias após o desastre, no colo de um jovem fardado, moreno, de mais ou menos 1.70 de altura. Qualquer informação a respeito pode ser endereçada para José Ferrari, no Banco de Crédito Agrícola do Espírito Santo.

RECUSOU O CONVITE DOS "POPULISTAS" O SR. CAFFÉ FILHO
RIO, 18 ("Correio") — A "Coligação Paulista" procura um vice-presidente e um dos nomes visados para a honrosa investitura era o do deputado Caffé Filho. Mas o popular representante pugna na Câmara Federal recusou o convite e afirmou que não tem "nem entusiasmo nem vocação para a vice-presidência".

E assim falou hoje à reportagem: — "O próximo quadriênio, seja qual for o candidato eleito, será decisivo para a consolidação do regime democrático que, no momento, está sob várias ameaças. Por isto desejo estar na Câmara para dar meu concurso à vitalidade do regime. Estou grato a todos que embararam meu nome para outros cargos, inclusive para senador pelo Distrito Federal. Espero ser reeleito pelo Rio

PRETENDIA AINDA O APOIO DO P.S.D. O SR. BORGHI
RIO, 16 (Asapress) — Ao que se propala nesta capital o sr. Hugo Borghi teria conferenciado ontem com o general Dutra, numa tentativa de conseguir ainda o apoio do P.S.D. à sua candidatura ao governo de São Paulo.

SUCCESSO MINEIRO
RIO, 18 (Asapress) — Na tarde de hoje voltaram a reunir-se os srs. Euvaldo Lodi, Israel Pinheiro, Ovidio de Abreu e Melo Viana, encarregados pela Executiva do P.S.D. mineiro de resolver o caso da candidatura do partido ao governo do Estado. Ontem já houve uma reunião durante a qual ficou evidenciado que a unidade partidária mater-se-ia, conforme o sr. Lodi declarou à imprensa.

VOLTARA LEOPOLDO III
BRUXELAS 18 (UP) — Acreditava-se nesta capital que o rei Leopoldo III volte a ocupar o trono belga antes do dia 21 próximo.

campanha política no país. O ministro da Guerra disse mesmo que está certo de que as eleições serão realizadas num clima de tranquilidade e que a vigilância das forças armadas da nação impedirá qualquer surto de subversão da ordem.

A U.D.N. ACEITARIA MESMO O APOIO DO P.R.P.
RIO, 18 ("Correio") — Registrando o noticiário político de hoje que é iminente a aliança eleitoral do P.R.P. com a U.D.N., embora o sr. Odilon Braga, novo presidente udenista, se escuse de prestar esclarecimentos sobre o assunto. Os comentários a respeito acentuam que a U.D.N. sente como que "com a faca no peito".

Não tendo conseguido aliança com outros partidos de maior expressão eleitoral, vê-se na contingência de aceitar as adesões como a que lhe oferecem os integralistas. Falando à reportagem, o próprio sr. Plínio Salgado informou que provavelmente se candidatará ao cargo de senador pelo Rio Grande do Sul "atendendo à apelo de correligionários seus dali", e essa candidatura — acrescentam os co-

mentários — terá o apoio da U.D.N. gaúcha. Contudo, aguarda-se o pronunciamento definitivo do P.R.P. sobre a questão o que talvez ocorra na sua reunião de 6.a-feira próxima.

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS
O alistamento é uma necessidade para os paulistas
O que tem acontecido em nossa terra nestes últimos anos de desgoverno, imprevidência e falta de princípios na administração das coisas públicas por parte dos eventuais detentores do poder, está mostrando a todos os paulistas a necessidade de um alistamento em massa para que toda a gente da terra bandeirante possa intervir, decisivamente, na questão da sucessão governamental. Só mesmo uma votação consciente e cuidadosa, permitirá que esse estado de coisas atual se modifique de forma completa. Não é possível uma continuação do que aí existe, sob pena de um sacrifício maior para São Paulo, e sofrendo São Paulo, sofre todo o país.

Os paulistas, assim, devem e precisam se interessar por tudo quanto se faça em nossa terra, e isso é possível usando do direito que a cada um pertence, ou seja, a escolha, através das urnas, de candidatos realmente capazes, dignos e honestos.

A nova lei eleitoral, recentemente decretada pelo Senado e que a estas horas já deve ter sido sancionada pelo presidente da República, em sua parte terceira, tratando do alistamento, da qualificação e inscrição diz o seguinte: "Art. 31 — O alistamento se faz mediante a qualificação e inscrição do eleitor. Art. 32 — A qualificação e inscrição eleitorais serão a requerimento do interessado. Art. 33 — Os cidadãos que desejarem inscrever-se como eleitores deverão dirigir-se ao juiz eleitoral de seu domicílio, mediante requerimento do próprio punho, no qual declararão nome, idade, estado civil, profissão, lugar do nascimento e residência, sempre que possível. Parágrafo 1.º — O requerimento que dispensa reconhecimento de firma, será instruído com qualquer dos seguintes documentos: a) certidão de idade extraída do Registro Civil; b) documento do qual se infira, por direito, ter o requerente idade superior a 18 anos; c) certidão de batismo, quando se tratar de pessoa nascida anteriormente a 1 de janeiro de 1889; carteira de identidade e f) documento do qual se infira a nacionalidade brasileira, originária ou adquirida do requerente".

Art. 34 — As certidões de nascimento, quando destinadas ao alistamento eleitoral, serão fornecidas gratuitamente, segundo a ordem dos pedidos apresentados em cartório pelos delegados dos partidos".

A fim de facilitar, ainda mais, o serviço de alistamento, a Lei Eleitoral dispõe em seu artigo 40 — "E' lícito dos partidos políticos, por seus delegados, apresentar em Julho requerimentos de inscrição e acompanhar os respectivos processos".

E' este último trabalho que o Partido Republicano vem fazendo há muito tempo, porque a lei eleitoral vigente, vinda do regime ditatorial, permitia esse auxílio aos eleitores.

O paulista que ainda não tirou seu título eleitoral deve aproveitar o pouco tempo que lhe resta alistando-se para que possa atuar, como deve, no pleito do dia 3 de outubro próximo, dando a São Paulo e ao Brasil homens dignos e capazes de fazer a administração desejada por todos os paulistas e brasileiros.

REPERCUTE, AINDA, A RESOLUÇÃO PESSADISTA
Ainda ontem, nos meios políticos, continuou sendo objeto de inúmeros comentários a recente resolução da Comissão Executiva do P.S.D., indicando a convenção que terá lugar nos dias 22 e 23 do corrente, o nome do sr. Prestes Maia, como candidato do partido à governança do Estado.

A propósito ouvimos o sr. Decio de Queiroz Telles, da bancada republicana que nos declarou o seguinte: "A resolução da Executiva foi um ato muito acertado, dando que o sr. Prestes Maia é dos candidatos em foco, o que melhor atende aos interesses de nossa gente, e merecedor, portanto, do apoio citado, tendo-se em vista, principalmente, a responsabilidade de uma agremiação como o P.S.D."

COLIGAÇÃO DA VITORIA
Um dos mais entusiastas defensores e propagandistas da candidatura Prestes Maia tem sido o sr. Auro Soares de Moura Andrade. Ontem interpellamo-lo a propósito da resolução da executiva pessadista. Sua resposta foi esta:

— "O P.S.D., essa grande agremiação nacional, a que estão entregues tão importantes funções da vida pública brasileira, sempre foi, por mim, reverenciada como uma das maiores forças de equilíbrio da vida democrática."

O seu gesto, apoiando a candidatura Prestes Maia e tornando possível a coligação da vitória, é a maior demonstração do civismo e do amor da gente pessadista à terra bandeirante."

VAI PARA O P.S.P.
Podemos informar que o sr. Luiz Liarte, que na reunião da Executiva do P.S.D. votou contra o apoio de seu partido à candidatura do sr. Prestes Maia, vai integrar as hostes situacionistas.

O sr. Luiz Liarte tomou essa decisão porque não pôde conciliar os pontos de vistas divergentes entre o P.S.D. e U.D.N. de Jai.

ENTENDIMENTOS, AINDA, COM O M.D.P.
Apesar de notícias em contrário, podemos adiantar que ainda não está definitivamente assentado o acordo entre o P.S.D. e o Movimento Democrático Popular, chefiado pelo sr. Caio Dias Batista. Os entendimentos prosseguem, e se tudo caminhar como vem, dentro de 48 horas, os integrantes do M.D.P. passarão para o P.S.D., partido com o qual irão às urnas, 500 seis os deputados "caístas", que tomarão esse rumo, ou seja, os srs. Henrique Richetti, Oliveira Matias, Millet Filho, Armandy Falconi, Wally Rodrigues e J. B. Caldeira, este último já indicado na reunião da Executiva do P.S.D.

VAI SE PRONUNCIAR A U.D.N.
Logo depois da convenção pessadista, a U.D.N. paulista vai se reunir a fim de ratificar as indicações feitas pelo P.S.D. dos

PARTIDO REPUBLICANO

AO ELEITORADO PAULISTA

O Partido Republicano fundou-se para defender a liberdade do povo e promover a prosperidade do país. Na monarquia, lutou pela libertação dos escravos e pela República. Na República, governou quarenta anos assegurando as liberdades públicas e a paz social e promovendo o engrandecimento de São Paulo e do Brasil e continua lutando pela democracia.

De seu programa, sempre atualizado de acordo com a evolução da civilização universal, a seção de São Paulo destaca os seguintes pontos básicos e essenciais, como compromisso com que seus candidatos à Câmara Federal e à Assembléia Legislativa do Estado se apresentam ao eleitorado paulista:

1.o) Como POLITICA FUNDAMENTAL, os princípios consignados no art. 1.º de seus Estatutos, isto é: "trabalhar pela liberdade, segurança, progresso e bem estar econômico e social do povo brasileiro", tendo como fundamento sua formação cristã;

2.o) Como POLITICA ECONOMICA,

a) Amparo permanente à Pecuária e à Agricultura, particularmente à do café e do algodão, bem como o estímulo à produção dos generos essenciais à subsistência;

b) Proteção à Indústria, particularmente a têxtil, utilizando o algodão ou outras fibras nacionais;

c) Criação e auxílio a estabelecimentos de crédito agrícola e industrial;

d) Intensificação da exploração petrolífera e dos minérios, em geral;

e) Multiplicação, aperfeiçoamento e coordenação dos meios de transporte, sob todas as suas formas;

f) Incremento ao mais alto grau da exploração da energia hidrelétrica;

g) Aperfeiçoamento, na esfera comercial, dos processos de distribuição, baseando-se no princípio de que os interesses do produtor e do consumidor devem ser precipuamente assegurados.

3.o) Como POLITICA SOCIAL, solução dos problemas de higiene, educação e instrução pública e de assistência social, em todos os setores, municipal, estadual e nacional.

4.o) Como POLITICA MUNICIPALISTA, melhoria das finanças dos municípios e das condições de vida no Interior e estímulo ao povoamento pelo combate às causas de mortalidade e pelo incentivo à imigração.

5.o) Finalmente, o Partido Republicano proclama sua fé na INICIATIVA PRIVADA como sendo o meio mais eficiente de se promover a prosperidade do país e o bem estar social.

São Paulo, 15 de Julho de 1950.

PARA APRECIAR A NOTA DA O.N.U.

Reunir-se-á a qualquer momento o Conselho de Segurança Nacional

NADA DECIDIU AINDA O GOVERNO SOBRE O ENVIO DE TROPAS PARA A CORÉIA

RIO, 18 ("Correio") — Espera-se a qualquer momento a reunião do Conselho de Segurança Nacional, sob a presidência do general Eurico Gaspar Dutra, a fim de examinar a nota da ONU sobre a questão da Coreia. Procurado pela reportagem ansiosa de obter uma palavra oficial sobre o momento do assunto, o chanceler Raul Fernandes disse-lhe apenas isto:

"O governo está considerando o assunto para responder". Acrescentou, porém, que seria extemporânea e especulativa qualquer manifestação sobre o caso, e condenou, por isso, opiniões e comentários de pessoas não autorizadas a falar do mesmo.

CONTRARIO O GEN. GOIS MONTEIRO AO ENVIO DE TROPAS
RIO, 18 ("Correio") — Sobre a expecta-

tiva da participação do Brasil no conflito coreano, como membro da ONU, o general Gois Monteiro fez hoje à imprensa, as seguintes declarações:

— "Devemos prestar todo apoio moral e material à ONU. Mas, quanto a remessa de tropas, ainda não é o caso, pois é de se esperar que os americanos, com os elementos já ao seu dispor, resolverão satisfatoriamente a situação. Como medida preventiva, porém, poder-se-á permitir a aceitação de voluntários que desejem alistar-se para o fim indicado. De outra maneira, só temos que atender as obrigações que assumimos com a ONU, e pelo Tratado de Petropolis, em concordância com as demais nações sul-americanas".

Magistrados não podem candidatar-se a cargos eletivos
RIO, 18 (ASAPRESS) — O Tribunal Superior Eleitoral, apreciando uma consulta feita pelo Diretorio do P. T. B. do Rio Grande do Sul, em que indagava se um magistrado em licença ou em disponibilidade podia candidatar-se a deputado federal, decidiu que os magistrados só poderão candidatar-se a cargos eletivos se estiverem definitivamente afastados de suas funções três anos antes da realização do pleito.

Mais que provável a majoração do preço do açúcar
RIO, 18 (ASAPRESS) — A C. C. P., de acordo com resolução tomada recentemente reduzia os preços de diversos produtos, entre os quais o feijão, o arroz, a banana e o bacalhau.

O vice-presidente do referido órgão, sr. Lauro Loureiro de Souza, que disse estar em entendimentos com o presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool, tomando medidas para que não seja aumentado para o consumidor o preço daquele primeiro produto, cuja majoração vinha sendo solicitada pelos produtores, em face da necessidade alegada de reajustamento dos salários de seus operários.

Contrabando de munição em Campina Grande e Recife
JOAO PESSOA, 18 (ASAPRESS) — A polícia está apurando os responsáveis por um grande contrabando de balas vindo do sul, para as praças de Campina Grande e Recife. O material em questão de calibre 38, chegou pelo navio "Jacui", procedente de Porto Alegre.

Sebastião Laurentino Nascimento, proprietário de caminhão e o negociante Joaquim de tal são os principais acusados. A mercadoria foi transportada de Cabedelo para Campina Grande, em caminhão e ali vendida a Heito de Almeida Lira.

Parte do carregamento já foi apreendido, mas diversos caixotes de munições foram desviados.

A QUESTÃO DO RESGATE DE TITULOS
RIO, 18 (ASAPRESS) — Sob a presidência do deputado Caffé Filho, deverá realizar-se amanhã às 10 horas, a primeira reunião da Comissão encarregada de averiguar o caso do resgate dos títulos brasileiros em Londres.

O inquérito terá início amanhã, tendo por principal objetivo descobrir os responsáveis diretos pela negociação com os ti-

COMETEU UM CRIME EM 1927, FOI PRESO AGORA

RIO, 18 (ASAPRESS) — Foi preso nesta capital o português Antonio de Oliveira, que veio ao Brasil em 1927, dedicando-se à profissão de motorista. As autoridades portuguesas pediram suas extradição, por ter sido condenado a vinte e cinco anos de prisão, como autor da morte de Antonio Correia Teixeira.

Explicou Oliveira, que desconhecia houvesse ele matado alguém. Antes de embarcar para o Brasil entrara na luta na localidade onde residia no Interior de Portugal juntamente com varios companheiros. Fora ferido mas depois embarcou para o Brasil, sem saber que era acusado de ter assassinado um homem.

tulos ingleses, que deu ao Tesouro Nacional um prejuízo avaliado em 20.000.000 de libras esterlinas. Pretende-se também conhecer os pormenores das relações entre o Banco do Brasil e o Tesouro Nacional que possibilitaram a referida operação.

MEIO SÉCULO DE ROMANCES

FRANCISCO PATI

A primeira metade do século XX caracterizou-se em França pelo apogeu do romance, entre os demais gêneros literários.

Sem embargo de duas guerras terrivelmente devastadoras, a literatura continuou a funcionar a contento. Todos os gêneros tiveram praticantes. Houve um momento em que a biografia romancada, posta em evidência pelo "Disraeli" do sr. André Maurois, pareceu ocupar o primeiro lugar. Tivemos depois as grandes reportagens, com Paul Morand e Marc Chadourne à frente. Seguiram-se os "diários". A poesia e o romance de aventuras não ficaram de braços cruzados. Só a guerra propriamente dita não forneceu assunto para os escritores. Se não se falava a memória, Roland Dorgelès foi um dos poucos a valorizar as suas experiências belicas de 1914-1918.

No meio de tão copiosa produção literária era preciso escolher os dez melhores romances. Quais são eles?

A comissão selecionadora, presidida por madame Colette, da Academia Goncourt, compunha-se dos seguintes escritores: Pierre Brisson, Francis Carco, da Academia Goncourt, Julien Cain, Paul Guth, Edouard Herriot, da Academia Francesa, Marcel Pagnol, da Academia Francesa, Jean Paulhan e Albert Sarraute. O jornal parisiense "Le Figaro Littéraire", depois de divulgar a lista dos selecionadores, dizia ser evidente a importância de um júri no qual figuravam representantes de duas academias, a Francesa e a dos Irmãos Goncourt. Eu acrescentaria, por minha conta, que a importância do comitê estava no fato de possuir dois grandes romancistas, como a presidente, madame Colette, e Francis Carco. Qualquer um deles poderia, em verdade, concorrer ao título.

Pela ordem cronológica foram os seguintes os romances escolhidos: "Femina" de Marcel Proust; "Le Dieu qui s'efface", de Anatole France; "La Colline inspirée", de Maurice Barres; "Un amour de Swann", de Marcel Proust; "La collision de minuit", de Georges Duhamel; "Silbermann", de Jacques de Lacretelle; "Les Faux Monnayeurs", de Gide; "Thérèse Desquerra", de Mauriac; "La Condition humaine", de André Malraux; "Le Journal d'un curé de campagne", de Georges Bernanos; "La Nausée", de Sartre; "Le Douleur de la vie", de Jules Romains.

No mesmo dia em que se tornava conhecida em Paris a lista dos dez melhores romances da primeira metade do século, por seleção oficial, outras listas eram organizadas. Um grupo de jovens jornalistas, segundo informou o hebdomadário "Les Nouvelles Littéraires", apresentou a seguinte: "Le Grand Meaulen", de Alain; "Siegfried et le Limousin", de Gide; "Le Thibault", de Roger Martin du Gard;

"Les Désenchantés", de Loti; "Le Père Perdrix", de Ch. L. Philippe; "M. de Courpière", de Abel Hermant; "La Cavalière Elisa", de Maurice Maeterlinck; "Les Croix de Bois", de Roland Dorgelès; "Climats", de André Maurois; "Jesus la Caille", de Francis Carco; "Les Bestiaires", de Montherlant; "La table aux crevés", de Marcel Aymé.

Cada um de nós organizaria, se quisesse, relação própria, com outros dez nomes. Não faltariam na seleção: Pierre Benoit, Henri Barbusse, Guéhenno, Francis Carco, Claude Farrère, Colette, Cocteau, Supervielle, Paul Morand, Claudel, Drieu la Rochelle, etc.

O historiador e crítico literário Albert Thibaudet chama "geração mutilada" à geração de 1914, contemporânea da Primeira Grande Guerra. Consagra-lhe, a respeito, em sua "História da Literatura Francesa", lindas palavras: "A guerra deu ao 'Vinte anos' em 1914" (isto é, aos que em 1914 tinham vinte anos) traços positivos importantes. Retirou-lhes, contudo, personalidade própria, substituindo-a por um lugar vazio. A geração de 1914 é, em proporção muito grande, a geração ausente, mutilada, muito mais que dos 'Vinte anos' em 1870". Seu grande nome, seu título, seu 'Arco do Triunfo', é o grande escritor desconhecido". Observa que os importantes fenômenos políticos dos primeiros anos do século influíram menos sobre a geração literária que a revolução escolar de 1902.

Seria longo examinar aqui os inconvenientes da reforma escolar a que alude Thibaudet. Houve a democratização do ensino: "La démocratie coule à pleins bords dans les cadres pédagogiques". As linguas modernas tomam o lugar acusado até então pelas antigas. O latim e principalmente o grego são relegados a plano secundário. A formação humanística não constitui mais o sinal característico da cultura. Surgem apóstolos da renovação literária com fundamento na disciplina gramatical e estilística. As viagens entram a fazer parte dos programas educacionais. Triunfa o esporte. Aumentam as influências estrangeiras. Eis que inopinadamente arrebenta a guerra de 1914 e a geração que já sofria as consequências da falta do humanismo tradicional, passa a sofrer também as da humanidade tradicional.

Sob esse aspecto tem de ser considerada a seleção dos dez melhores romances. Sob esse aspecto, aliás, tem de ser examinada e aceita a indecisão da literatura, a qual, por mais que se diga em sentido contrário, não sabe a bem dizer para onde vai. A afirmação de que o melhor escritor desta primeira metade do século é "o escritor desconhecido", na boca de um homem como Thibaudet, não tem intenções pilhérias.

Vitoria da opinião publica

No seio da C.E. do P.S.D., durante a reunião em que se decidiu adotar a candidatura do sr. Prestes Maia ao governo de São Paulo, foi dito, segundo a reportagem dos jornais, que a aliança entre P.S.D. e U.D.N. não convinha aos interesses do primeiro.

Ha nessa declaração um equivoco lamentavel.

Adotando a candidatura do eminente paulista o P.S.D. não se alia a U.D.N., como a U.D.N. não se alia ao P.R., como o P.R. não se alia ao P.S.B. Alia-se ao povo, na defesa de São Paulo. Porque o sr. Prestes Maia teve o seu nome ilustre indicado aos partidos pelo povo, tanto que na sede da U.D.N., quando esta agremiação politica ouviu o apelo das multidões, assim concluiu o sr. Prestes Maia as suas palavras de agradecimento: "Entre nesta campanha civica sem prevenções, nem ressentimentos. Estendo a todos as mãos da amizade e da colaboração, e candidato do povo, outros adversarios não terei senão os adversarios do povo".

Em sua formosa oração na Convenção do Partido Republicano, insistiu s. s. em seu apartidarismo, ou, melhor, no carater apartidario de sua candidatura, dizendo que o seu partido, como o queria Lavalley, era o da liberdade: "E, quanto ao apartidarismo, disse já Lavalley ha um seculo: além dos partidos regulares e formais, muitas vezes divergentes ou impotentes em situações particulares, ha sempre, aberto a todos e acima de todos, 'o unico e perduravel partido, que é a nação, cuja causa é a Liberdade'".

Com a lealdade que o tem caracterizado desde os primeiros dias de sua notavel campanha eleitoral, inda ha pouco, durante a Con-

venção da U.D.N. para escolha do candidato a presidencia da Republica, o sr. Prestes Maia, falando em presença do sr. brigadeiro Eduardo Gomes, insistiu no seu estribilho predileto. Aceitando as legendas que lhe têm sido oferecidas com tanto entusiasmo ao um compromisso assume o candidato do povo: o de restaurar o prestigio da candidatura Prestes Maia, por 25 vozes contra 5, é a sua victoria. Estejam certos os que, membros do P.S.D., divergiram da sua orientação no caso paulista, que o veredicto do partido não dá victoria nem a U.D.N., nem ao P.R., nem ao P.S.B. A victoria é de S. Paulo. O partido que tem como chefe nacional o proprio presidente Eurico Dutra deu a S. Paulo, com a sua attitude, uma prova da consideração que a opinião popular merece aos seus dirigentes.

Existe um perigo comum: a sobrevivencia do actual estado de coisas. Contra ele é preciso lutar de mãos dadas.

A candidatura do antigo prefeito da capital de São Paulo nasceu no seio do povo. Ora, se aos partidos, como órgãos de coordenação da vontade do povo, incumbem atender aos desejos deste, a iniciativa triunfante na Comissão Executiva do P.S.D. é a bem dizer uma restituição. O P.S.D. restitui ao povo, prestigiado pelo brilho e pela importancia da sua legenda, o nome que o proprio povo lhe sugeriu. Não estão em causa os demais partidos da coligação politica: U.D.N., P.R., P.S.B. Está em jogo o povo. O futuro de São Paulo está a exigir a fusão de legendas em torno do sr. Prestes Maia.

Assim pensamos. Assim pensará, certamente, a Convenção do partido majoritario, de cujo patriotismo e criterio se aguarda a ratificação entusiastica da feliz escolha.

retos do P.S.D. por dois motivos principais, no meio de outros igualmente importantes: porque é, em verdade, consideravel a força politico-eleitoral da agremiação majoritaria; porque a victoria da candidatura Prestes Maia, por 25 vozes contra 5, é a sua victoria. Estejam certos os que, membros do P.S.D., divergiram da sua orientação no caso paulista, que o veredicto do partido não dá victoria nem a U.D.N., nem ao P.R., nem ao P.S.B. A victoria é de S. Paulo. O partido que tem como chefe nacional o proprio presidente Eurico Dutra deu a S. Paulo, com a sua attitude, uma prova da consideração que a opinião popular merece aos seus dirigentes.

Existe um perigo comum: a sobrevivencia do actual estado de coisas. Contra ele é preciso lutar de mãos dadas.

A candidatura do antigo prefeito da capital de São Paulo nasceu no seio do povo. Ora, se aos partidos, como órgãos de coordenação da vontade do povo, incumbem atender aos desejos deste, a iniciativa triunfante na Comissão Executiva do P.S.D. é a bem dizer uma restituição. O P.S.D. restitui ao povo, prestigiado pelo brilho e pela importancia da sua legenda, o nome que o proprio povo lhe sugeriu. Não estão em causa os demais partidos da coligação politica: U.D.N., P.R., P.S.B. Está em jogo o povo. O futuro de São Paulo está a exigir a fusão de legendas em torno do sr. Prestes Maia.

Assim pensamos. Assim pensará, certamente, a Convenção do partido majoritario, de cujo patriotismo e criterio se aguarda a ratificação entusiastica da feliz escolha.

POR TERRAS DE DON QUIXOTE

CARLOS DAVILA

QUANTANAR DA ORDEM, via radio — VAMOS peregrinar do muito perto sem duvida de "um lugar da Mancha de cujo nome não me quero lembrar", conforme se lê na primeira linha da maior obra que já produziu a literatura. O nosso herói e o nosso Ruça são "Jeep" e "Zomba dos caminhos" e "pedregosos como o ouvido".

Por aqui fôr Cervantes passar o seu Cavallero da Triste Figura, às vezes, melancólico lá fora, outras vezes furioso lá dentro, numa occasião, "tão contente, tão galhardo, tão alvoroçado de ver-se já armado cavalleiro", montado no taciturno Rocinante que "andava como se tivesse azoque no ouvido" e indo ao encontro do destino que lhe fôr prometido no soneto de Cervantes: "Térás claro renome de valente, tua patria será de tozra, a primeira, teu sabio autor das a primeira, teu sabio autor do deus, o mesmo, sabio e bondoso, que só ambicionava um reino, que fosse povoado de negros que pudessem vender, de quem Gandálin escreveu 'invejo o teu jumento e a teu nome', que a 'cançada de mentir tanto' e amava a sua cavalladura de tal maneira que quando a perdeu 'onde quer que visse asnos lá se lhe iam olhos e alma'".

Decerto não vamos seguir a três "saídas" que levaram o cavalleiro Quesada, Quixote ou Quixana através de dois terços da Península. De Montiel até Barcelona. Quantanar de la Orden, onde estamos, aparece na rota do engenhoso fidalgo como se imprimiu na edição do Quixote publicada pela Real Academia em 1780, mas nada há nesta prospera villa para comemorar esse acontecimento, exceto ruas, praças e cafés com os nomes de Cervantes, Quixote e Sancho e a Fábrica Nieto de Chocolates Dulceína.

Foi aqui que o homem da Mancha formulou o dever cristão dos "cavalleros andantes", aos quais "não cabe averiguar se os aflitos e oprimidos que encontram pelos caminhos estão naquelas angustias por suas culpas ou suas graças, só lhes dá respeito ajudá-los como necessitados, pondo os olhos em suas penas e não em suas patifarias". Foi aqui que Cervantes, em suas esperanças de donzelas cativas e princesas destronadas, às quais ia libertar ou restaurar "apesar a despeito dos vilões que o quisessem contrariar".

Quase se trata de esperança de que em alguma curva do caminho apareça o seu fantasma montado em Rocinante "melancólico e triste, com as orelhas caídas" para fazer parar este "jeep", obra de "encantamentos e necromancias", com o seu capacete e a sua couraça, a sua espada, seu escudo e a sua lança, sem dar ouvidos aos chamados prudentes de Sancho, o unico "escudeiro cavalleiro anormal", como lhe disse seu amigo justificando-se por não poder proporcionar-lhe um quadrupede mais adequado.

Don Quixote passou por aqui na Imaginação de Don Miguel. Mas Cervantes esteve aqui? Dizem os homens do lugar que sim, embora não possam prova-lo. O mesmo acontece ao nosso amavel anfitrião don Anastasio Rosamanta, membro do Conselho Municipal e prospero agricultor, cuja casa na rua S. Francisco traz a marca dos seculos: portão cravejado, patios de pedra, poços nos quais a corda cortou quase pela metade os tijolos da borda, azulejos e vigas arcaicas.

Vindo de Toledo, passamos por uma dúzia de vilas brancas e azuis: Mora, que ainda parece draba, Fuenlabrada, de Don Fradique,

ignora, atribui-se delegação divina ao chefe do Executivo, condenado ao sufrágio popular, pregação a desnecessidade do Poder Legislativo.

Não há, por outro lado, maior "esquerdismo" do que aquele que vem sendo posto em pratica por um aliado dos "camisas verdes", o qual, em sua campanha eleitoral, prega a revolta da zona rural contra a zona urbana, fazendo a primeira passar por vítima da segunda.

Sob o patrocínio da Câmara de Comercio Belgo-Brasileira de São Paulo, realizou-se depois de amanhã, às 21 horas, no Cercle Suisse, a Rua Caio Prado, n. 183, um sarau musical e dançante, por ocasião da festa nacional da Bélgica.

Também e Villarrías, com as suas misteriosas causas subterâneas das quais se vê a entrada com o numero da rua, a alva escadaria que desce entre garagens e um respiradouro que parece pertence ao submarino. Por que estas causas o não encontradas em Villarrías? Porque ali se estabeleceram as guerras e o costume, que obriga os novos a "cavar" uma casa, quando o pequeno laboratório está pronto e que se realiza e extingue. Ernesto Gomez, de 13 anos, julga que isso e muito inteligente porque protege os frios e dos calores extremos do inclemente planalto, mas prefere viver com os pais na superfície, olhando para as pitorescas catacumbas.

Alguns livros adicionais de gasolina, que é preciso pagar em valores-dólares ou com o cartão de crédito, e tomamos de novo a estrada. Quinze minutos depois aparece uma fria tabuleta da Administração das Estradas "Toboso". A villa propriamente dita fica a alguns quilômetros dali, mas nos encontramos diante da "venta" de Don Quixote da Mancha, hoje em parte ruínas e em parte adega de vinhos da quinta da família Fernandez Nieto.

Numa placa de arameão, lida em caracteres espanhóis antigos, "No dia 27 de maio do ano cristão de 1926, se realizou a criação de uma coroa sobre a borda do rio, em memoria da menção que da 'Venta' faz no seu livro 'Quixote'... Aqui ninguém duvida de que foi esta a menção 'venta' para onde Cervantes trouxe três vezes o seu herói, cenário no qual ou em torno do qual se desenrolaram os 51 capítulos da primeira parte da sua obra. Parece razoavel admitir o que aqui se considera como um fato irrefutavel, que Cervantes esteve aqui, pois de outra maneira não poderia descrever a topografia da estalagem, que da mesma maneira pela qual é hoje.

Nun muro que parece de tijoleira, ao lado de um portão que se abre para salas e subterrâneas, há uma placa de azulejos, na qual aparece o armado cavalleiro montado em sua cavalladura, diante de três camponesas zombeteiras, requeixas e desgrenhadas. Foi aqui que ele lhes disse: "Não fujam de suas merces nem temam perseguição alguma, porque a ordem da cavalaria, que professo na toca nem cabe faz-la a ninguém, quanto mais a tão altas damas, 'Vós o venderei a quem quiser' como 'Senhor Castela' e pede qualquer coisa 'porque meus adornos são as armas, meus descanos o pelicar'. 'Acenem, ver uma sexta-feira aquele dia', diz Cervantes, mas não dá a data.

Seguimos a Don José de la Guía, que de guia nos seria, uma especie de mordomo geral das adegas que quase nos embriagou, oferecendo-nos os seus mostos para provar, e entramos num aposento tão escuro que se compreende que ali fosse possível comparar uma crida com uma princesa. Vicente Ortega, um labrego que parece salido das gravuras com que Gustavo Doré ilustrou o D. Quixote, está entregue a tarefa de produzir o "queijo de ovelha" de que fala Cervantes e que aqui se soborba por toda a parte sob o nome de "mancheiro". Pergunto se trabalhavam assim tão bem no tempo de Cervantes. "Claro que não", respondem-me com um certo orgulho de progresso. "Naquele tempo, amassava-se diretamente com as mãos. Agora, amassa-se com estas tabas e depois delas, com as mãos..."

Pelo decreto 19.556, ontem assinado pelo governador do Estado, foram baixadas instruções sobre fornecimento e uso de uniformes pelos servidores da Secretaria da Justiça.

O governador assinou ontem decreto 19.554, autorizando o secretário da Saúde, mediante portaria, a delegar atribuições aos diretores gerais, de Departamento e de Serviço, exceto as que lhe são inerentes.

O dr. Paulo Sawaya foi nomeado, por decreto ontem assinado pelo governador do Estado, para exercer as funções de vice-diretor da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo.

NOTAS E COMENTARIOS

DEMAGOGIA ADMINISTRATIVA

De tempos a esta parte, vem dominando os negocios da Prefeitura de São Paulo uma infrene demagogia administrativa. Por mais boa fé que se exiba, por maiores que sejam os creditos de confiança que se confirmam, nesse terreno — e a é a que sempre estão dispostos a todas as concessões — o raciocínio normal, do homem medio e independente, não pode deixar de fixar este fato incontestavel: as eleições se aproximam, e o partido stucionista, que se apossou do governo da cidade negando frontalmente a sua autonomia, desenvolve planos mirabolantes, não de melhoramentos substanciais, mas de simples efeitos proteccionis...

Alinda há pouco foi o contrato firmado com sumidades estrangeiras para estudo e organização de um plano diretor da metropole. A coisa toma tais proporções que chega a equivaler à negação pura e simples de qualquer competência tecnica aos nossos engenheiros e urbanistas. Sabemos, todavia, que não são os conhecimentos theoricos que nos faltam — o exemplo de Prestes Maia lá está, impressionante — mas apenas nos falta o dinheiro para a realização dos projetos elaborados ou suscetíveis de serem elaborados.

Não contente ainda, o prefeito dá outra caçada. Em entrevista coletiva aos jornais anuncia, parece que aproveitando sorrateiramente as ferias da edilidade, que irá em breve espaço de tempo "dotar" a cidade de nada menos de dez teatros nos bairros... A iniciativa, pelos modos, deverá ser levada avante a toque de caixa, pois até outubro os novos "melhoramentos" deverão estar concluidos.

Examine-se com isenção o projeto e diga-se depois se não constitui pura demagogia administrativa, com estritas finalidades eleitorais. Vila Formosa, por exemplo, bairro novo e distante, não tem calçamento nem passeios, sem aludirmos a outras obras indispensaveis. Irá ter, contudo, o seu magnifico "teatro popular"...

INSTITUIÇÃO DO JURI

Pala-se de novo em restituir aos juizes togados de segunda instancia o direito de conhecer os processos do juri, em grau de apelação, podendo entrar tambem no merito das questões.

Era isso o que dispunha, segundo os leitores se lembram, a lei de janeiro de 1938, promulgada pelo chefe do "Estado Novo".

O "Estado Novo", não se conformava com a sobrevivencia de

uma instituição genuinamente democratica. Procurou, então, por todos os meios, desmoralizá-la. O meio mais facil foi permitir aos juizes de segunda instancia o conhecimento da "materia de fato", de maneira a lhes ser possivel, em casos de apelação, reformar a sentença popular, melhorando-a ou agravando-a. Isso tornou a instituição a bem dizer inutil. Dai os protestos partidos de todos os pontos do país.

Tais protestos repercutiram na Assembleia Nacional Constituinte, em 48. A Constituição de 18 de setembro do mesmo anno, em seu artigo 141, parágrafo 2º, manteve o juri. Mantve-o de acordo "com a organização que lhe der a lei, contanto que seja sempre impar o numero dos seus membros e garantido o sigillo das votações, a plenitude da defesa do réu e a soberania dos veredictos".

Ora, que é o que se deve entender por "soberania dos veredictos"? A Constituição não se limitou, segundo se vê, a exigir plenitude de defesa e sigillo das votações. Por "soberania dos veredictos", deve entender-se, a nosso ver, soberania das decisões proferidas. Nessas condições, não pode a lei ordinaria voltar ao regime da lei de janeiro de 1938. Sem reformar a Constituição, cancelando a referencia do artigo 141, parágrafo 2º, a "soberania dos veredictos", não será possível permitir aos tribunais de segunda instancia, mesmo nos casos de apelação, conhecer da "materia de fato". Os veredictos são soberanos. Veredicto, segundo se lê em qualquer vocabulário da lingua portuguesa, é a "decisão de um juri acerca de uma causa civil ou criminal". Veredicto é decisão. Sendo decisão é sentença. Tem de ser mantida pela superior justiça togada.

As constituições anteriores, ex-

ctuada de 10 de novembro, mandavam fosse mantida a instituição do juri "com a organização que lhe desse a lei ordinaria". A de 18 de setembro de 48 foi alem. Falou em soberania de veredicto.

NA ENCruzILHADA

Está o mundo de novo ante uma encruzilhada: desta vez, não é o totalitarismo da direita que confunde e divide os povos, mas sim o da esquerda, inspirado pelo Kremlin. E' ainda o Velho Mundo que se convulsiona ao soporo do vento das esteiras, obrigando os representantes da democracia americana a um novo esforço no sentido de garantir a ordem e a segurança das instituições em que se basciam a paz e a liberdade das nações civilizadas.

Novamente o dilema: a neutralidade, que é um crime diante da agressão; ou a guerra, que representa novo cataclismo, a entulhar lares, semear dores e destruir lares e cidades, propiciando, ao mesmo tempo, o saque e o "cambio negro", duas calamidades tão terribes como a peste e a miséria resultantes das devastações guerreiras...

Curto foi o interregno entre a ultima Grande Guerra e esta carnificina que se inicia nos confins da Asia. E' bem verdade que não tivemos propriamente uma fase de paz e trabalho reparador após cessarem os canhões em Berlim com a morte de Hitler. Varias perturbações de ordem mantiveram o mundo em dasassego durante esse periodo e até ao presente estão por liquidar-se as questões relativas às condições dos tratados de paz com as nações vencidas em 1945. Paralelamente, a União Soviética não cessou um só instante de promover a inquietude nos países democrati-

cos, através das celulas comunistas instaladas sob a proteção das proprias leis da Democracia, disfarçando algumas de suas atividades sob rotulos diversos, dois dos quais tivemos ensejo de conhecer muito bem: o da "campanha do petroleo" e o dos "congressos pro-paz".

Desta feita, o caso da Coreia foi debatido na Organização das Nações Unidas e sob a responsabilidade dessa entidade internacional estão sendo levadas a efeito operações de guerra contra os comunistas, inegavelmente sustentados pelos russos em provisões, armas e tecnicos militares. Dir-se-ia uma experiencia moscovita de suas taticas de invasão, planejadas para uma futura investida em campo mais amplo... Se a ONU fracassar no seu objetivo de forçar os norte-coreanos, isto é, os "vermelhos" a depor as armas e discutir pacificamente suas questões territoriais ou economicas, estaremos expostos a uma guerra de vastas proporções, tanto maior do que a que abalou o mundo em 1939. Já não há tempo para recuos do lado democratico; qualquer hesitação poderia ser mal interpretada pelos que aguardam, como lobos esfaimados, o momento azado de cair sobre suas vitimas...

DIREITA E ESQUERDA

Se algum, no Brasil, não tem o direito de falar em "esquerdismo", é o partido que reúne, sob nova bandeira, os antigos "camisas verdes".

O Integralismo, como os leitores sabem, e segundo já o registrou a historia politica nacional, prestigio o golpe de 10 de novembro. Os fatos são de ontem. Enquanto o sr. Getúlio Vargas, ao microfone, lia o discurso justificando a dissolução das Cama-

ras e a substituição, mais uma vez, dos governadores pelos interventores, os "camisas verdes", colocados em guarda de honra ao presidente, cantavam o Hino Nacional. Falou-se, na ocasião, que o chefe dos coristas iria ocupar, no governo ditatorial, cargo de importancia.

Isso não se deu. Vendo-se novamente no uso e gozo do poder discricionario, o autor do golpe, fundador do "Estado Novo", voltou-se para outro lado. Reunir-se-ia mais tarde, já às vésperas do 29 de outubro, aos partidários do sr. Luis Carlos Prestes.

O chefe dos rapazes que serviram, na noite de 10 de novembro, de guarda-costas ao ditador, foi exilado. No exílio reconstituiu a vida de Jesus. Não sabemos se houve a intenção de comparar o apostolado do autor ao do Divino Mestre. Sabe-se que o livro tem intenção politica. A vida de Jesus termina com a Ressurreição.

Nos primeiros tempos do governo do sr. general Eurico Dutra, examinou-se a possibilidade de ser cassado o registro ao Integralismo, com fundamento em expressa prescrição da Constituição Federal. Não se trata, em verdade, de um partido. E' uma seita. Ao passo que todos os outros partidos democraticos possuem presidentes e diretorios, aquele possui chefe nacional e camaras. Os seus representantes nos congressos legislativos não desempenham um mandato popular: cumprem as determinações do chefe. Aliás, a função legislativa é o que menos interessa ao gremio. Interessa-lhe o poder absoluto de mãos de um só.

Essas idéias foram assopradas ao ouvido do fundador do "Estado Moderno". Livro cuja autoria não tem segredos para ninguém. O "Estado Moderno" teria sido mero disfarce do Integralismo. Na sua cartilha, como ninguém mais

ESTE calor que tem dado passo a um apoio rapido para o outro mundo a algumas dezenas de pessoas, emudece os passaros no pousar dos plataneos, e torna as aguas do Tibre mais teneladoras, não tem diminuido o entusiasmo pelo Ano Santo. Continuam os autotulhamos a encher largos e graças e os autobuses e filobus a transportar peregrinos para as Basílicas por todas as arterias da cidade. Verdade seja que a grande maioria sabe que coisa é a fazer do corpo um alambique e tem velhissimas relações de amizade com o sol ardentissimo dos tropicos. Estes por exemplo: os da arquidiocese de Carriago, na Tunisia, e os da Argelia e Marrocos que viajam por serem 1.200, sentem-se felizes com a companhia dos seus Bispos de Rabat, de Ouan e de Casablanca, e por serem em numero assaz maior do que a peregrinação da Libia, chefiada por mons. Faehmetti, bispo de Trípoli.

Mais acostumados ao calor de verão são os peregrinos da America Central, vindos propositalmente para assistir à glorificação da Santa Maria Ana de Paredes e Flores por cuja causa o governador da Republica do Equador mandou aqui uma embaixada especial que ontem foi recebida com cordiais as honras por Sua Santidade Pio XII. A embaixada veio afirmar os sentimentos da nação equatoriana que são de profundo

reconhecimento e vivissima gratidão pela canonização da sua conterranea. Foi uma missão composta de trinta pessoas que, na Basílica de S. Pedro, e no lado da tribuna dos principes, teve posto especial e de honra.

Não houve republicas das três Americas que não estivesse representada, e o Brasil lá esteve com um grupo seleto do Estado de S. Paulo e de Campinas. Ficou até muito perto de outros e multissimos romeiros de varias dioceses dos Estados Unidos, de 750 membros da Associação Catolica Feminina Espanhola que era um belo grupo de beleza e de graça devido às mantilhas enfeitadas de cravos e rosas, e ao profuso movimento dos leques.

O calor na Basílica foi muito grande. A temperatura do dia foi rebustecida pelo calor de milhares de lampadas, acensas em centenas de lustres que deburram, como sempre, as arcadas e os frisos das naves douradas e marmoreas. Gernaram por sua causa as peregrinações da Alemanha, da Austria e da França, e talvez se sentissem sem sua clima os romeiros de Tonquim, de Port-Said e da India.

Calor, calor, muito calor! Não um calor teco como esse do Rio de Janeiro que adoece a intelligencia e a torna mais viva, mas um calor umido, viscoso que é muito proprio para se fazerem atos de humildade inte-

CARTAS DA ITALIA

A SANTA DOS LIROS

MONS JOSE DE CASTRO

etual, para se ter a certeza de que a intelligencia está em gozo de férias. Mas este calor não só não desmoraliza os cristãos que não descejam da orbe catolico vfm ganhar as indulgências do Ano Santo, como não inibia, nem amortece a atividade das varias comissões, encarregadas das varias amostras e exposições. No mesmo dia em que se canonizou a Santa dos Lirios do Equador, se inauguraram nos palacios novos da Praça Pio XII, que veu substituir a antiga Praça Rusticucci, a Exposição de Arte Sacra Missionaria, a Exposição de Arte Sacra da Caridade e a Amostra das Atividades Catolicas, fazendo discurso a proposito o Secretario da Propaganda, Vido, mons Celso Constantini. Ao mesmo tempo que isto se fazia, na Aula Magna do Pontificio Ateneu Angelico, inaugurava-se com grande pompa o Congresso Internacional de direito privado com a presença dos professores de Direito

da Universidade de Roma. Por vezes lhes tenho falado do fausto e da imponencia das cerimoniaes liturgicas que acompanham as festas incomparaveis das canonizações dos santos no maior e mais monumental templo do mundo. São coisas que se vêem muitas vezes e que não apagam o appetite de as ver outra vez. O spettacolo da multidão, cheia de fé e sequiosa de beleza, a visão de paraíso da Basílica com os seus mosaicos de todas as qualidades, valcânicos, venezianos e florentinos, com os seus monumentos firmados pelos melhores escultores com ultimos seculos, com os seus altares de paineis coloniais que, com a variedade das pedras de vitio e cinco mil cores, dão a ilusão que não são pedras mas tintas estraiadas de um pincel de maravilha, as vozes de centenas de cantores da Capella Julia, as notas argentinas das arias de Silvestri ou de Longhi, atraídas da varanda da sala das Benções ou decedidas da arrojada

dissima cupola de Miguel Angelo, tudo atral, tudo comove e empolga. Ora leva consigo o sentido de ver ou a gente dá graças a Deus pelo incomparavel prazer dos olhos sobretudo quando, diante deleis, desfilia o cortejo papalino longo de duas horas, com os seus estandartes, com as suas cruces, com as suas velas, com as representações de todas as Ordens Religiosas, de todas as paroucas romanas, das principais congregações, dos bispos, dos arcebispos, dos patriarchas dos ritos oriental e oriental, dos cardeais diaconos, cardeais presbiteros e bispos. Mas não é só isto: da corte civil, eclesiastica e militar. Se a civil agrada pelo luxo dos trajes quinhentistas, se a eclesiastica afaga os olhos pelas cores violacea, carmelim e púrpura, a militar, formada de guardas palatinos, de gendarmes pontificios, de guardas nobres e de guardas suíços, com dragões, kepis, dolmans, espadas, elmos e alabardas, tem mais vida, tem mais re-

levo, dá ao conjunto os retoques da maravilha, toda ela dominada pela figura austerrissima do Papa que na sedla gestatoria, de pluvial branco e mitra preciosa, de baixo do pallio altissimo de varas de ouro, ladeado pelos fiabeis orientais, abençoa e sorri para a multidão ebria, de fé e de santo entusiasmo.

E ao de cima de tudo isto, na gloria de Bernini, a figura gentilissima e bellissima da Santa Maria Ana de Jesus de Paredes e Flores, a dizer como se sobe altissimo nas crônicas da santidade, e como se cronica um povo mais com o exercicio da virtude do que com os feitos de armas.

A nova santa americana que ficou muito bem ao lado de Santa Rosa de Lima e de São Francisco Solano, e não destoa com a companhia do Beato Inacio de Azevedo e os seus quarenta mártires, nasceu em Quito, no Equador, a 31 de outubro de 1618. O pai era um fidalgo espanhol que de Toledo se transferiu para o

vice-reino do Peru; e a mãe pertencia a uma ilustre familia também espanhola, residente no Peru, havia duas gerações.

Dia o longo processo da sua beatificação e canonização que a nova Santa madurou para a modestia e para a plenitude e para as lagrimas da orfandade. Valeu-lhe a irmã mais velha, mãe de três filhos que a afloou na virgindade, não sem lhe impedir exultações de mortificações, porque ela, flor de eleição do jardim de Deus, fez muito cedo os três votos de pobreza, de castidade e de obediencia.

Passou os ultimos seis anos da sua vida sem se alimentar, procligido que se pode comparar com o de Teresa Neuman. As suas virtudes excepcionais, os seus excessos frequentes e o seu misticismo chamaram a atenção de todas as pessoas, sobretudo pelos grandes milagres, incluindo até o de ter "essucedido uma morte".

O nome da nova Santa está ligado a historia do seu país. Em 1645, frequentes terremotos sacodem o Peru, e em fevereiro a propria capital da provincia do Equador é rasa ao solo. Alem do mais em Quito infuria a peste avassaladora. Maria Ana oferece a sua vida para que se defendam os flagelos caidos sobre a sua patria desventurada. A oferta foi aceita por Deus, e passados três dias a peste desapareceu e ela subiu ao céu, no meio de uma fra-

gancia de lrios. Vertera muito sangue no jardim, mereo das hemorragias da sua doença. Pelo jardim, após a sua morte, uma bela e miraculosa floração de lrios. E' por esta maravilha que a nova Santa adquiriu o lindo titulo de "Santa dos lrios".

Os processos canonicos começaram solitamente, mas foram impedidos pelas agitações politicas. Por isso, só em 1757 o Papa Bento XIV nomeou a Comissão para a introdução da causa, e em 1776 Pio VI lhe declarou a heroicidade das virtudes. Aprovados os milagres, Pio IX em 1874, proclamou-a Beata. Agora vê-se de novo na gloria de Bernini, pelo maeistrato infatigavel de Santo Padre Pio XII, e na gloria da sua patria, porque o parlamento do fundador, em 1947, a declarou "Heroína Nacional", como, em seculos passados, o rutilante de Paris e o Rei de França fíreram e mesmo a Santa Cecilia nova. A Republica do Equador está a parabenizar. Está também a felicitações a America do Sul. Tem nos afaires uma santa, colhida pela morte aos 26 annos, uma santa de aspecto doce, extraordinariamente amavel, de uma vida que reparta o tempo pela oração, pela penitencia e pela caridade.

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABA

ESSE IMPULSO MARAVILHOSO — Tyrone Power e Gene Tierney — Band. da Tela, 63 — Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita
SAO JOAO

HAMLET — Laurence Olivier e Jean Simmons. Proib. 10 anos. Band. da Tela, 62. Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita
CONSOLACAO

ESSE IMPULSO MARAVILHOSO — Gene Tierney e Tyrone Power — Band. da Tela 61. Nac. As 15, 19, 20 e 21,30 horas.

PHENIX

ESSE IMPULSO MARAVILHOSO — Gene Tierney e Tyrone Power — Band. da Tela, 60. Nac. — As 15, 19, 20 e 21,30 horas.

HOLLYWOOD

ESSE IMPULSO MARAVILHOSO — Tyrone Power — Vento da Noite — Band. da Tela, 59 — As 14 e 19 horas.

RIALTO

ESSE IMPULSO MARAVILHOSO — Gene Tierney — O Lutador — Band. da Tela, 68 — Nac. — As 13,40 e 18,40 horas.

RADAR

ESSE IMPULSO MARAVILHOSO — Tyrone Power — Band. da Tela, 57 — Nacional — As 19,30 e 21,30 horas.

RECREIO — (Lapa) — SONHO DESFEITO — Deanna Durbin — SEDUÇÃO TRA. GICA — Proib. 14 anos. Band. Esport. 11 — Nacional — As 18,45 horas.

SABARA — O BANDO — Ana Magnani — A QUEDA BASTILHA — Proib. 18 anos — Seminário da Unesco — Nac. — As 18,50 horas.

REX — SAFO — História de uma paixão — Mecha Ortiz — CORAÇÃO INGRATO — Proib. 14 anos — S. Francisco, Vale da Promissão — Nacional — As 13,45 e 19 horas.

JARAGUA — A NOITE TEM MIL OLHOS — Gal Russel — GRANDE MENTIRA — Proib. 10 anos. Esp. em Marcha, 315. Nac. As 13,45 e 18,50 hs.

VOGUE — A MORTE ME PERSEGUIU — James Cagney — A MASCARA DA TRAIÇÃO — Proib. 18 anos — J. da Tela, 2 — Nacional — As 18,50 horas.

IP. PALACIO — ESSE IMPULSO MARAVILHOSO — Tyrone Power — LAR, DOCE TORTURA — Proib. 10 anos — S. Cinem. 42 — Nacional — As 13,45 e 18,50 horas.

CARLOS GOMES — ESSE IMPULSO MARAVILHOSO — Gene Tierney — ENIGMA DE MEDICO — Nacional — As 19 horas.

GLORIA — CENTELHA DE AMOR — Ronald Reagan — AMANHECER PATIDICO — Proib. 14 anos — Sel. Cinemat. 43 — Nac. — As 18,50 hs.

OBERDAN — PAIXÃO EM FURIA — Humphrey Bogart — CAMINHOS TORTUOSOS — Proib. 14 anos — Retrato do Brasil — Nac. As 18,50 hs.

IRIS — UM BEIJO NO ESCURO — Jane Wyman — PIRATAS DAS PLANÍCIES — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 282 — Nacional — As 19 horas.

IDEAL — MULHER EXOTICA — Gary Cooper — CHANTAGISTA MISTERIOSO — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 203 — Nacional — As 18,50 horas.

D. PEDRO I — ACONTECEU NO SERTÃO — Tito Guizar — TUNEL DA MORTE — Proib. 10 anos — Jornal, 2 — Nacional — As 19,15 horas.

S. ANTONIO — MULHER MARCADA — Imperio Argentina — ROMANTICO DESENHADO — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 149 — Nacional — As 18,50 horas.

ESPERIA — NOITE APÓS NOITE — Viveca Lindfors — AVIAO SABOTADOR — Proib. 14 anos — Band. da Tela, 42 — Nac. — As 19 horas.

AVENIDA — OS SALTEADORES — O CRIME PERFEITO — A BATALHA DA CO. REIA — Proib. 14 anos — Marcha da Vida, 292 — Nacional — As 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

PEDRO II — MOEDA FALSA — Dennis O'Keefe — CAVALHEIROS DO ANOITECER — Proib. 10 anos — Sel. Cinemat. 52 — Nac. As 13,20 horas.

SANTA HELENA — CASANOVA AVENTUREIRO — Arturo de Cordova — HERANÇA ATRAPALHADA — Sel. Cinem. 51 — Nacional — As 13 hs.

RECREIO — CLANDESTINOS — Howard Duff — A CICATRIZ — Proib. 18 anos — IX Jogos Universitários — Nacional — As 12,50 horas.

SAMMARONE — NOITE APÓS NOITE — Viveca Lindfors — CORAÇÃO DE LUTADOR — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha, 314 — Nacional — As 19 horas.

S. GERALDO — TIGRE DOMESTICADO — Danny Kaye — TARZAN E A MONTANHA SECRETA — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.

YPE — HOJE DOIS GRANDIOSOS FILMES NUM SO' PROGRAMA — Acompanha complemento — Nacional — As 19 horas.

ROXY — A COSTELA DE ADAO — Spencer Tracy — Not. da Semana 50x27 — Nacional — Desde As 13,40 horas.

ASTORIA — EU NUNCA ME ESQUECI — Constance Moore — FALSIFICADORES — Proib. 10 anos — F. Jornal, 159x15 — Nacional — As 19,15 horas.

VITORIA — FESTIM DIABOLICO — James Stewart — VALE DOS ZOMBIES — Proib. 18 anos — F. Jornal, 155x16 — Nac. As 19,15 horas.

TUCURUVI — LULU BELLE — Dorothy Lamour — DINHEIRO MALDITO — Proib. 14 anos — Not. da Semana 50x24 — Nac. As 19,15 horas.

IMPERIAL — NA SOLIDÃO DA NOITE — Henry Fonda — FORASTEIRO DE SANTA FE — Proib. 10 anos — C. Jornal, 342 — Nac. As 18,40 hs.

CATUMBI — ADVERSIDADE — Fredrich March — PESADELO HORRIVEL — Proib. 14 anos — Not. da Semana — Nacional — As 19 horas.

SÃO JORGE — TRAIÇÃO — George Raft — A VI. CIADA — Proib. 18 anos — Flag. d. Brasil — Nacional — As 18,45 horas.

SÃO LUIZ — CZAR NEGRO — Glenn Ford — NONO MANDAMENTO — Proib. 18 anos — Rep. Cinéma — Nacional — As 19 horas.

PENHA — HISTORIA DE UMA MULHER — Claude Rains — ULTIMO REFUGIO — Proib. 10 anos — Rep. Cinéma — Nac. — As 19 horas.

CALIFORNIA — PORTA MISTERIOSA — Chester Morris — LUVA REVELADORA — Proib. 10 anos — Rep. Cinéma — Nacional — As 19 horas.

SÃO JOSÉ — ESSE IMPULSO MARAVILHOSO — Tyrone Power — GRITOS NA SERRA — Marcha da Vida, 323 — Nac. As 13,30 e 19 hs.

Walt Disney apresenta
UMA HARMONIA DE CORES E CANÇÕES, NUM MUNDO DE SONHOS;

MELODIA

"TECHNICOLOR"

ROY ROGERS • ETHEL SMITH
LUANA PATTEN • BOBBY DRISCOLL

HOJE

PIPIRANGA

NACIONAL

ESMERALDA

Majestic

PIRATININGA

CLIMAX

JUPITER

PATO DONALD • ZE' CARIOCA

ARAPUAN

E NOVAS CRIAÇÕES DE DISNEY!

COM AS VÓZES DE:

DIRCINHA BATISTA

ALMIRANTE

HELENINHA COSTA

PAULO TAPAJÓS

ACOMP. NAC.



"SO LONG AT THE FAIR"

LONDRES (B.N.S.) — Jean Simmons, uma das mais brilhantes atrizes jovens da Grã Bretanha, faz um papel dramático no novo filme de "Gaithersburg Picture", "So Long at the Fair", que acaba de ser estreado no "Leicester Square Theatre", de Londres.

A ação se passa em Paris, em 1889, na véspera da inauguração da Grande Exposição, e se baseia na velha história do homem que desapareceu de seu hotel, sem deixar traços.

No filme, o homem que desaparece é o irmão de Jean Simmons (desempenhado por David Tomlinson). Ele a traz a Paris para conhecer a bela capital; ambos estão ansiosos por verem todos os recantos da cidade e por assistirem à inauguração da Exposição. Nessa noite jantam em Montmartre; quando voltam para o hotel, ela vai deitar-se, deixando o irmão, que se diz muito cansado, tomando um "drink". Na manhã seguinte, quando ela vai ao seu quarto (n. 19), não o encontra. Pergunta aos donos do hotel pelo irmão, e eles lhe dizem não haver quarto com esse número e que, além disso, na noite anterior ela chegara só ao hotel.

Todos do hotel confirmam tal história, dando a entender que a moça está meio louca. Desesperada, ela se dirige ao Consulado Britânico e a polícia, mas sem a prova de que tal irmão haja jamais existido, eles nada podem fazer. Mais tarde, com o auxílio de um jovem inglês, Dirk Bogard, que tomara emprestados cinquenta francos do rapaz que desaparecera, ela consegue descobrir toda a trama do mistério.

"So long at the Fair", produzido por Betty Box e dirigido por Terence Fisher e Antony Darinborough, apresenta alguns aspectos encantadores de Paris no século dezoito (escreve Joan Littlefield). A atmosfera francesa está muito bem; Jean Simmons, encantadora com as roupas da época, e um desempenho de alta classe é o de Cathleen Nesbitt, como a dona do hotel.

A União Cultural Brasil-Estados Unidos, fará realizar no dia 21, às 17 horas, no salão "Joachim Nabuco", uma sessão cinematográfica, com filmes educativos, cedidos pelo Consulado Geral Americano.

A entrada será franqueada ao público.

MODERNO — ESSE IMPULSO MARAVILHOSO — Gene Tierney — O ENIGMA DO MEDICO — Marcha da Vida, 291 — Nac. As 13,30 e 19 hs.

PAULISTANO — MERGULHO NO INFERNO — Tyrone Power — CAMINHO DA VIDA — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nac. As 19 horas.

CINEMUNDI — FUGA DE TARZAN — J. Weissmüller — RUA DA PERDIÇÃO — Proib. 18 anos — Atual. em Revista, 151 — Nac. As 10 horas.

EXCELSIOR — TORNARAM-SE UM CRIMINOSO — John Garfield — NAO ME CIGAS ADEUS — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 151 — Nacional — As 19 horas.

CIRCOS

PIOLIM — Variedades com: Aldeia Marcondes — Irmãos Pousada — Zoccoler Andriani — Piolim e Pinatti — 2ª parte a peça: "BODAS DE PRATA" — As 20,30 horas.

SEYSSSEL — 1ª parte a comédia: "MAMAE, EU QUERO CASAR" — 2ª parte variedades com: Henrique e Arrelia — Andurandeiros — Amelinha Rosa — Antimônio — As 21 horas.

CINEMA DO SÉCULO

O Serviço de Cinema do SÉCULO promoverá hoje exposições nos seguintes locais e horários: — As 20 horas na Chocaria Pinheiros (Estreia de "Luz e Sombra"); — As 20 horas no Prod. Alim. Reta av. Guarulhos (Guarulhos); — As 20 horas na Rádio Pinheiro (R. A. rua Eloy Cerqueira, 31 (Helem); — As 20 horas no C. A. Pirelli (Santo André); — As 14 horas no Pav. Para. Simons, Santa Casa (Vila Guaruá); — dia 20 às 20 horas na União Silva Teles, rua Breuer, 204 (Mococa); — As 20 horas na General Motors (São Caetano); — As 20 horas no Sind. Ferroviário, rua Prates, 13 (Luz); — As 20 horas no C. A. Rodolia, rua Gen. Oliv. Lima, 146 (Santo André).

O COMEÇO DE FARLEY GRANGER — Farley Granger, que trabalha com "Carte Blanche" em "The Live Day Night" filme da RKO Radio, esteve seu primeiro papel no cinema respondendo a um anúncio publicado por Samuel Goldwyn, que estava procurando quem interpretasse um papel romântico de jovem, para a filha de "Star", ao lado de Anne Baxter.

ZULY MORENO E UMA GATA — Mario Soffici, o realizador de "O Pecado de Julia" (extraído da peça famosa de Strindberg, "Sinhora Julia"), é o diretor de "Trágica de uma paixão" (da Gata), um filme de que gira em torno do estranho amor de uma mulher por um homem que já não existe e da maldição que parecia pesar sobre aquela casa, semi-destruída pelo tempo, que obrigava pessoas a cometerem crimes.

FILME SOBRE A VIDA DE UM JORNAL — Jay Lewis, que produziu o ótimo filme "Morning Departure", sobre subterrâneos, pretende rodar uma história sobre a "Pier Street" (centro jornalístico de Londres), a que dará o título "Pier Street". A história é uma novela de Robert Galt, está sendo adaptada por Bill Fairchild autor do script "Morning Departure" e Guy Morgan. Retrata um dia na vida de um jornalista. Alinda não foi anunciado o elenco, mas Lewis está a procura de caras novas.

QUE CICLISTA! — Hugo Del Carril, durante a filmagem de uma cena de corridas de bicicleta, não pôde resistir à tentação. Assim sendo, quando no descanso da filmagem resolveu dar uma pequena demonstração de suas habilidades e o resultado foi que só por milagre não se projetou a grande velocidade sobre um grande grupo de extras que se achavam em descanso e apreciando suas evoluções...

Dr. Lineu Alvim Coelho
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua XI de Agosto, 132, 4.º andar telefones 2-7987 e 3-7107
S. PAULO

EXCURSÕES

A União Cultural Brasil-Estados Unidos e o Centro do Professorado Paulista estão organizando uma excursão de professores aos Estados Unidos.

Essas entidades estão em entendimento com as autoridades brasileiras para a obtenção da necessária licença dos interessados.

As inscrições continuam abertas na sede da União Cultural Brasil-Estados Unidos, tel. 6-6946 ramal 18.

Circulo Paulista de Orquidófilos

Realiza-se hoje, às 20,30 horas, em sua sede à rua de São Bento, 220 — 1.º andar, um reunião do Circulo Paulista de Orquidófilos, na qual serão apresentadas plantas floridas.

METRO HOJE 14-16-18-20 e 22 HORAS

SPENCER TRACY • KATHARINE HEPBURN

A COSTELA DE ADAO

ADAM'S RIB

NOSSA DESLUMBRANTE PRODUÇÃO

ESTE FILME SERÁ TRIVELADO EM GLASGOW - TELA DE VÍDEO

Oh!!! MULHERES...MULHERES...

esta é a maior das vossas histórias

TYRONE POWER • GENE TIERNEY

ESSE IMPULSO MARAVILHOSO

THAT WONDERFUL URGE

HOJE

PIPIRANGA

NACIONAL

ESMERALDA

Majestic

PIRATININGA

CLIMAX

JUPITER

Phyllis Calvert • Melvyn Douglas

Wanda Hendrix • Philip Friend

Meu Verdadeiro Amor

MY OWN TRUE LOVE

HOJE

PIPIRANGA

NACIONAL

ESMERALDA

Majestic

PIRATININGA

CLIMAX

JUPITER

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

PIRANGA — MELODIA — Desenho colorido de Walt Disney — RKO. — J. Cinemat. 177 — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22 horas.

ART-PALACIO — TOKYO JOE — Humphrey Bogart — Proib. 14 anos — Abella Abelluda, des. col. de Walt Disney — Atual. Campos, 88 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

BANDEIRANTES — ANTONIO E ANTONIETA — Roger Piguet — Lux Mar — J. Tela, 230 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — MEU VERDADEIRO AMOR — Melvyn Douglas — Paramount — C. Jornal, 347 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — VICIADOS — Mariella Lotti — Proib. 18 anos — E. S. A. Films — Esp. em Marcha, 324 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — VINGADOR IMPLACAVEL — Ramon Del Gado — United — Proib. 10 anos — Esp. da Tela, 44 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — TOKYO JOE — Humphrey Bogart — Proib. 14 anos — Columbia — Ladrão de Ossos — Des. colorido de Walt Disney — Marcha da Vida, 293 — As 14

ESMERALDA — MELODIA — Desenho colorido de Walt Disney — RKO. — Sel. Cinemat. — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

MAJESTIC — MELODIA — Desenho colorido de Walt Disney — RKO. — F. Jornal, 162x15 — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

PARAMOUNT — TOKYO JOE — Humphrey Bogart — Proib. 14 anos — Columbia — Ouro Branco — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — TOKYO JOE — Humphrey Bogart — Proib. 14 anos — Columbia — J. Cinemat. 176 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — MELODIA — Desenho colorido de Walt Disney — MORROS TROVEJANTES — Proib. 10 anos — Esp. da Tela, 44 — As 14 e 19,10 horas.

ODEON — Sala Vermelha — CREIO EM DEUS — Fernando Soler — Felmex — Ouro Branco — Nacional — As 19,15 e 21,30 horas.

CRUZEIRO — TRAGICA DECISÃO — Clark Gable — NÚ. MA NOITE SOMBRIA — Proib. 14 anos — Atual. Campos, 86 — As 13,30 e 18,15 horas.

CLIMAX — MELODIA — Desenho colorido de Walt Disney — RKO. — C. J. Inf. 225 — As 15, 19,30 e 21,30 horas.

PIRATININGA — MELODIA — Desenho colorido de Walt Disney — SOB O LUAR DE NEVADA — Proib. 10 anos — Sel. Cinemat. 47 — As 13,50 e 19 horas.

UNIVERSO — TOKYO JOE — Humphrey Bogart — Proib. 14 anos — MULHER DE TODOS — Ouro Branco — Nacional — As 13,50 e 19 horas.

JUPITER — MELODIA — Desenho colorido de Walt Disney — DEDICAÇÃO — Vida Cearense, 1 — As 13,50 e 19 horas.

ALHAMBRA — HEROI POR ACASO — Cantinflas — CASA MALDITA — Proib. 14 anos — J. Tela, 229 — Desde 14 horas.

S. BENTO — ANNA LUCASTA — Paulette Goddard — Proib. 14 anos — OS SALTEADORES — C. J. Inf. 210 — Desde 14 horas.

BRASIL — CORTEZÁ — Vittorio de Sica — Proib. 14 anos — VIAGEM SANGRENTA — Band. da Tela, 52 — As 13,30 e 18,25 horas.

BABELIA — QUANDO A MULHER E VALENTE — Amedeo Nazzari — VINGADOR IMPLACAVEL — Proib. 10 anos — Bahia-Fernambuco — Nac. — As 18,20 hs.

ODEON — Sala Azul — CORTEZÁ — Vittorio de Sica — Proib. 14 anos — FUNHOS COM FE' — J. Cinemat. 173 — As 19 horas.

CAPITOLIO — CORTEZÁ — Vittorio de Sica — Proib. 14 anos — NUMA NOITE SOMBRIA — J. Cinemat. 178 — As 13,40 e 18,45 horas.

ESTRELA — A DEUSA AJOELHADA — Maria Felix — Proib. 18 anos — BEL AMI — Esp. da Tela, 43 — As 13,10 e 18,10 horas.

BRAZ POLITEAMA — A VIDA E' UM JOGO — Gleen Ford — Proib. 18 anos — ALMA EM SOMBRA — Not. da Semana, 50x24 — As 19 horas.

PAULISTA — O CEU MANDOU ALGUÉM — John Wayne — UM ANJO EM MEU CAMINHO — Band. da Tela, 58 — As 13,35 e 18,40 horas.

S. PEDRO — TRIBU PERDIDA — Johnny Weissmuller — AGENTE ESPECIAL — Proib. 14 anos — J. Cinemat. 174 — As 13,50 e 19 horas.

LUX — MINHA VIDA E' UMA CANÇÃO — Judy Garland — NO TEMPO DAS DILIGENCIAS — Proib. 10 anos — Docum. 1 — As 13,40 e 18,15 horas.

S. CAETANO — O CEU MANDOU ALGUÉM — John Wayne — A MULATA DE CORDOVA — Carnaval Carioca — Nacional — As 19 horas.

CAMBUCI — BARREIRAS DE SANGUE — John Payne — Proib. 10 anos — MULATA DE CORDOVA — Imagem do Brasil — Nacional — As 13,40 e 18,45 horas.

CANDELARIA — ALBUM DE RECORDAÇÕES — Desenho colorido de Walt Disney — REVOLVER DE PRATA — Eldorado Região dos Lagos — Nac. As 13,40 e 18,30 hs.

COLONIAL — MINHA VIDA E' UMA CANÇÃO — Judy Garland — A LEI E' IMPLACAVEL — Proib. 10 anos — Atual. Revista, 120 — As 13,40 e 18,30 horas.

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

Estive em visita ao S.E.A. e dr. Celso Fenteado, juiz de Direito, Comarca de Atibaia, e membro da Comissão Municipal de Educação de Atibaia local. Como elemento de proteção social, que por meio de cursos, que por meio de atividades de beneficência que desenvolvem a preocupação altruisticamente pelos problemas que dizem respeito aos interesses do povo, assim, um grande colaborador da Campanha de Educação de Adultos.

Com habilidade vem o magistrado conseguindo que os cursos de ensino supletivo instalados no município de Atibaia mantenham a melhor frequência possível. Entretanto, para os analfabetos recalcitrantes, aplica o Código Penal, fazendo com que, por intermédio dos oficiais de justiça, aqueles elementos sejam conduzidos ao cumprimento de seu dever de cidadãos. Como assistido visitante dos cursos, tem cooperado bastante para que a nobre cruzada tenha o mais amplo desenvolvimento. Num curso, localizado em ponto afastado da zona rural, constatou-se que os alunos, homens e mulheres, adolescentes de ambos os sexos, numa demonstração eloquente de interesse pela instrução, compareceram as aulas com lamparinas, que acendem sobre as cartelas, para, a sua luz, fazerem os exercícios escolares. Ouvindo isto, o diretor do S.E.A. esclareceu que tem expedido centenas de lâmpadas para os cursos instalados em lugares desprovidos de energia elétrica, e imediatamente deu instrução para que fossem remetidos a Atibaia 18 lâmpadas para os cursos que, segundo a relação do setor de controle do Serviço, funcionam na zona rural daquele município. Ao auxiliar de inspeção de Atibaia foram encaminhadas as quantidades de material didático necessário para as atividades letivas no corrente ano.

"UM COMEÇO DE VIDA" — Tendo recebido do Ministério da Educação e Saúde um milhar de exemplares da obra "Um Começo de Vida",

em que seu autor, o jornalista Ramundo Sousa Lhantas, narra sua infância e juventude, envoltas nas trevas do analfabetismo, do qual se livrou graças a muitos esforços — o S.E.A. está distribuindo a interessantes publicação entre alunos do 2.º ano dos cursos de ensino supletivo.

"DO SERVIÇO DE DIVULGAÇÃO DO S. E. A.).

HAMLET

HISTORIA DE UM CRIME e de UMA LOUCURA

HOJE

PIPIRANGA

NACIONAL

ESMERALDA

Majestic

PIRATININGA

CLIMAX

JUPITER

SIGNIFICATIVA HOMENAGEM À CRÔNICA TURFISTA PRESTARÁ DOMINGO O JOCKEY CLUB DE S. PAULO

Um grande pareo com a denominação de Associação dos Cronistas de Turfe do Estado de São Paulo e outros com nomes de falecidos homens da imprensa especializada — Muito bem formado o campo da grande carreira — Estreantes da semana — Trabalhos da manhã de segunda-feira — Turfe gaveano — Outros pormenores

A SABATINA GAVEANA DA SEMANA

OITO PAREOS CHEIOS NO CONJUNTO

RIO, 18 ("Correio") — Foi organizado ontem, à tarde, pelo Jockey Club Brasileiro, o seguinte programa de oito pareos para o festival de sábado, na Gavea:	
1.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 13 horas — (Compulsório).	
(1) Espalho	Ks.
(2) Lema	58
(3) Demburi	58
(4) Hunter	58
(5) Edorma	58
(6) Destemor	58
(7) Hellenico	58
(8) Cabá-Puan	58
(9) Raula	58
(10) Seu Aniceto	58
(11) Casagel	58
(12) Xepur	58
(13) Vibor	58
(14) Elvira	58
(15) Manador	58
2.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 13,30 horas — (Pista de grama).	
(1) Elagi	Ks.
(2) Gold Mary	58
(3) Bone Fleet	58
(4) Felicia	58
(5) Viviane	58
(6) Bola Azul	58
(7) Camapuan	58
3.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 14 horas — (Pista de grama).	
(1) Orestes	Ks.
(2) Bicuiba	58
(3) Ostrira	58
(4) Muchacho	58
(5) Cangapé	55
(6) Sketch	55
(7) Senta a Pua	55
(8) Oculta	53
(9) Eini	55
4.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 14,35 horas.	
(1) Florena	Ks.
(2) Pint	58
(3) Nona	56
(4) Indaba	56
(5) Dama	56
(6) Bizarra	56
(7) Elincelle	56
(8) Islebis	56
(9) Viscundessa	56
(10) Dona Cristina	56
5.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 15,10 horas.	
(1) Drácula	Ks.
(2) Cauteloso	54
(3) Miraito	58
(4) Pequerrucha	56
(5) Galarin	54
(6) Curucaca	56
(7) Arsenal	52
(8) Valdoso	58
(9) Irak	58
(10) Vavau	54
(11) Josina	48
(12) Night Club	52
(13) Hollaca	54
(14) Parker	48
(15) Fanila	58
6.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 15,45 horas — ("Betting").	
(1) Jalisco	Ks.
(2) Apinagê	58
(3) Jaguaribe	56
(4) La Malanche	56
(5) Itamoi	58
(6) Iman	58
(7) Abunua	58
(8) Rabua	52
(9) Mandinga	50
(10) Mon Eve	58
(11) Eton	52
(12) Petibribia	58
(13) Bomba	52
(14) Alá	56
(15) Mara'aju	58
(16) Perifoneo	56
(17) Ocul	58
(18) Musum	52
(19) Come On!	58
7.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 16,20 horas — ("Betting").	
(1) Carinho	Ks.
(2) Saquiema	54
(3) Comendador	52
(4) Brazilian Star	54
(5) Cambuci	54
(6) Janda	54
(7) Hipocrita	54
(8) Ariana	54
(9) Irapianga	48
(10) Estalo	58
(11) Apolita	48
(12) Brutus	50
(13) Sky	54
8.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 17 horas — ("Betting").	
(1) Cavador	Ks.
(2) Acram	54
(3) Palmir	50
(4) Holker	59
(5) Dynam	52
(6) Jequitinhonha	52
(7) Mustafa	53
(8) Califa	54
(9) Diolan	48
(10) Jac-Assu	54
(11) Luetzow	54
(12) Saralvada	51

Um mimo ao joquei do ganhador do prêmio "Olavo Bueno"

Faz parte das carreiras de domingo, à tarde, em Cidade Jardim, todas as dedicadas à crônica turfista, um pareo que recebeu a denominação de "Olavo Bueno", em homenagem à figura que por vários anos comandou a seção de turfe do "Correio Paulistano". Não podia, assim, a administração deste matutino ficar alheia à homenagem, tanto assim que teve a iniciativa de premiar o joquei ganhador do pareo em questão. Mas adiantou-se o sr. José Bonifácio Ferreira, candidato a deputado estadual pelo Partido Republicano, que pediu licença aos diretores do "Correio Paulistano" para, em nome do jornal, oferecer o mimo ao piloto do cavalo ganhador do pareo "Olavo Bueno". Assim, pois, o joquei que tiver a felicidade de dirigir o cavalo vencedor do pareo em homenagem ao saudoso cronista especializado deste matutino receberá, em nome do "Correio Paulistano", um mimo oferecido pelo sr. José Bonifácio Ferreira.

DOMINGO, NA GAVEA, O GRANDE PREMIO «JOCKEY CLUB DE S. PAULO»

DO PROGRAMA FAZ PARTE UM GRANDE "HANDICAP"

RIO, 18 ("Correio") — Eis o programa ontem alinhado pelo Jockey Club Brasileiro para as carreiras de domingo, à tarde, no Hipódromo Brasileiro:	
1.º PAREO — "José Candido de Barros" — 2.000 metros — Cr\$ 50.000,00 — (Sétima prova especial de equas) — As 12,50 horas.	
(1) La Coruña	Ks.
(2) Puritana	57
(3) Chenille	58
(4) Fuerza Bruta	61
2.º PAREO — "Jockey Club de São Paulo" — 1.600 metros — Cr\$ 80.000,00 — As 13,20 horas.	
(1) Radar	Ks.
(2) Zodiaco	58
(3) Marshall	60
(4) Idealista	60
(5) Albardão	57
(6) Visigodo	56
3.º PAREO — "James Ensor" — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 13,55 horas.	
(1) Impacto	Ks.
(2) Vardam	56
(3) Fidalgo	52
(4) Cherife	56
(5) Caranaby	52
(6) Incendiário	52
(7) Baluarte	56
(8) El Toro	56
(9) Morcho	52
(10) Fulano	56
(11) Ouro Preto	56
(12) Reuno	56
4.º PAREO — "Cesar Franck" — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 14,30 horas.	
(1) Lovelace	Ks.
(2) Gallani	58
(3) Toropi	56
(4) El Campeador	56
(5) Argonauta	56
(6) Mediador	56
(7) Jeruqui	56
(8) Florete	56
(9) Lolo	56
5.º PAREO — "Reine Elizabeth" — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15,40 horas.	
(1) Serra Negra	Ks.
(2) Mariano	56
(3) Don Antonico	56
(4) Don Euvaldo	56
(5) Lily	54
(6) Crato	56
(7) Sarah Bernhardt	54
(8) Visigodo	56
6.º PAREO — "Van Eyck" — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15,40 horas.	
(1) Lamego	Ks.
(2) Mblon	54
(3) Jurujuba	56
(4) Taruman	56
(5) Cracovia	52
(6) Marcelo	54
(7) Media Luz	54
(8) Parlaireto	54
(9) Istar	56
(10) Urubixaba	56
(11) Pihantra	54
(12) Rio Bonito	54
(13) Fra Diavolo	54
7.º PAREO — "General Pinheiro Machado" — 2.800 metros — Cr\$ 100.000,00 — (XIV Handicap Especial) — As 16,20 horas — ("Betting").	
(1) Saladito	Ks.
(2) Laturno	52
(3) Multiple	55
(4) Suspect	58
(5) Cumberland	51
(6) Torpedo	54
(7) Egeu	54
(8) Lital	55
(9) Don José	51
(10) Giro	55
(11) Idealista	52
(12) Macanudo	52
(13) Coraje	51
8.º PAREO — "Rubens" — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 17 horas — ("Betting").	
(1) Carlos Magno	Ks.
(2) Peri Peri	58
(3) Arabiana	50
(4) Carinhosa	50
(5) Jaci	58
(6) Helper	50
(7) Haramun	52
(8) Indico	54
(9) Hellenico	50
(10) Guataparã	56
(11) Valco	50
(12) Magistade	48

RADAR PASSOU A MILHA EM 100"

Ativam seus preparativos para o "Brasil" Apu-vo, Salamalec, Tirollesa e Foxajax — Privados de segunda-feira na Gavea

RIO, 18 ("Correio") — Foi das maiores a animação, ontem, pela manhã, na Gavea, dada a aproximação da disputa do Grande Premio "Brasil", tendo sido vistos em preparativos Apu-vo, Salamalec, Tirollesa e Foxajax. O primeiro, sob a direção de Osvaldo Ulloa, que se mostra francamente inclinado a conduzi-lo no dia 6 de agosto, percorreu 3.040 metros em 21", suavemente, bem, Salamalec, com Rigoni "up", fez a volta fechada — 2.040 metros em 131", com 100" 4/5 para a milha final, correndo muito. Tirollesa fez uma partida de 1.000 metros em 62" 2/5 e Foxajax, com Adão Ribas, fez 135" para uma volta.

Para o clássico da semana, o prêmio "Jockey Club de São Paulo", o preto Radar produziu o mais sugestivo exercício — cobriu a milha em 100" cravados.

Eis a relação dos privados anotados:

ATTACKER — (S. Ferreira) — 1.000 metros em 68", suave; CAMELOT — (O. Reichel) — 1.000 metros em 65", suave; CORRETOR — (C. Brito) — 1.200 metros em 78"; NACO — (C. Moreno) — 1.200 metros em 79"; TABIA — (C. Moreno) — 1.300 metros em 87"; BIZARRA — (G. Costa) — 1.300 metros em 86" 2/5; INVICTUS — (N. Motta) — 1.400 metros em 92", fácil; JOJO — (U. Cunha) — 1.400 metros em 92" 2/5; DON PANCHE — (E. Silva) — 1.400 metros em 92"; MEDIADOR — (G. Costa) — 1.400 metros em 90"; EL TORO — (O. Reichel) — 1.400 metros em 93" 2/5; LEUCA — (O. Ulloa) — 1.400 metros em 94" 1/5, suave; ELAEGI — (M. L'Ollierou) — 1.400 metros em 97" 2/5; ARIANA — (J. Tinoco) — 1.400 metros em 91" 2/5; ZODIACO — (S. Ferreira) — 1.400 metros em 90", fácil; CARDINOSA — (W. Andrade) — 1.600 metros em 105" 4/5; NIMROD — (A. Araujo) — 2.040 metros em 134" 2/5, suave; EGEU — (L. Rigoni) — 2.040 metros em 144" 2/5, suave; LUMIN — (L. Rigoni) — 1.500 metros em 102" 3/5; APUVO — (O. Ulloa) — 3.040 metros em 211" 4/5 e 1.600 metros finais em 110", suave; IZAMOTI — (G. Costa) — 1.600 metros em 135"; MERLOT — (M. Chirino) — 1.000 metros em 63"; VALDOSO — (M. Tavares) — 1.400 metros em 92"; DONA STELLA — (U. Cunha) — 1.400 metros em 95", suave; TIROLESSE — (D. Ferreira) — 1.000 metros em 62" 2/5; RADAR — (F. Irigoyen) — 1.600 metros em 100"; TIUANO — (C. Brito) — 1.400 metros em 95", suave; CHEIPE — (R. Benitez) — 1.600 metros em 108", suave; SALAMALEC — (L. Rigoni) — 2.040 metros em 131" e 1.600 metros em 107" 4/5 — VISIGODO — (A. Torres) — esperou nos 1.400 metros e perdeu, chegando em 85" 3/5; FOXAJAX — (A. Ribas) — 2.040 metros em 136" e 1.600 metros em 104" 1/5.

NEVER LOOSE — (I. Pinheiro) — 1.500 metros em 97"; CALIFA — (O. Reichel) — 1.600 metros em 105"; MARSHALL — (C. Moreno) — 1.600 metros em 110", carreira; LATURNO — (O. Macedo) — 2.400 metros em 191", e 1.600 metros em 110", carreira; LOVELACE — (O. Ulloa) — e LIVORNO — (S. P. Ribeiro) — 1.500 metros em 97", juntos; TEDDY — (L. Meszaros) e INICIO — (M. Coutinho) — 1.400 metros em 92", juntos; LA FLECHE — (Leighton) e LILY — (O. Ulloa) — 1.400 metros em 89", ganhando aquela; LOHENGRIIN — (C. Moreno) — e LYS — (O. Castro) — 1.000 metros em 64", ganhando aquela; NACAR — J. Costa — e OSCULO — (M. L'Ollierou) — 1.500 metros em 96" 2/5, ganhando este; GRISU — (L. Meszaros) e INSPIRAÇÃO — (C. Brito) — 1.000 metros em 65" 3/5, ganhando esta; ONDINO — (J. Martins) — e OCRE — (L. Rigoni) — 1.300 metros em 84" 3/5, ganhando aquela; CUMBERLAND — (Irigoyen) — 2.400 metros em 158", 2.040 metros em 135" e 1.600 metros em 104" 2/5, junto com SCARMOUCHE — (D. Ferreira) — que esperou nos 2.040 metros; JAVANES — (Leighton) e LUAR — (O. Ulloa) — 1.400 metros em 90" 3/5, juntos; NA FISTA DE GRAMA — ALI — (O. Reichel) — 1.000 metros em 62" 1/5; CORAJE — (E. Moreira) — 2.000 metros em 128" e 1.600 metros em 100" 4/5; GENGIBRE — (L. Meszaros) — 1.000 metros em 64"; ONE'A — (O. Macedo) — 1.000 metros em 61"; JOJO — (L. Leighton) — 1.500 metros em 96" 2/5; COMTESSE — (J. Ramos) — 1.400 metros em 90"; LUCANOR — (A. Rosa) e MURKICK — (J. Portillo) — 1.400 metros em 89", ganhando aquela; ELAGOL — (W. Metrelles) e PLANOT — (M. L'Ollierou) — 1.000 metros em 61" 3/5, ganhando aquele; OSMAN — (E. Moreira) — 1.000 metros em 63"; MUSTAFA — (F. Madalena) — 1.600 metros em 104" 2/5; ANCIADINHA — (A. Ribas) — 1.000 metros em 63" 2/5; MUCHACHO — (O. Sorra) — 1.000 metros em 63".

MUDARAM DE PRIEDADE

Defendendo novas cores, vão reaparecer nas corridas da semana, em Cidade Jardim, os seguintes animais:

Mangabeira — dos srs. Ferraz e Moreira — Farda: Branco, mancha e boné verdes — Tratador: E. Camposani.

Chavante — do sr. Basili Badabullos — Farda: Branco, estrela, braseadeira e boné preto.

Airi, do Stud Estrela — Farda: Marron, estrela e boné verde.

O FESTIVAL DE HOJE NO HIPODROMO PRAIANO

SETE CARREIRAS BONITAS INTEGRAM O PROGRAMA DE SÃO VICENTE — PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO"

SÃO VICENTE, 18 ("Correio") — O Jockey Club de São Vicente, dando prosseguimento à sua atual temporada, fará realizar amanhã, quarta-feira, em seu hipódromo, mais um festival promissor.	
O programa, um conjunto vistoso de sete carreiras cheias e de difíceis prognósticos, tem, como atrativo máximo, o pareo dos animais de melhor classe, em 1.500 metros e o concurso de Ouro Azul, Salsado, Sagrador, Chico Prisca, Gostoso e Galopando.	
O PROGRAMA	
Eis o programa das carreiras de quarta-feira, à tarde, no hipódromo praiano:	
1.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 6.000,00 — 1.200,00 — 600,00 — As 13 horas.	
(1) Sultana, W. Coelho	56
(2) Relandina, A. Alberto	54
(3) Chiclo Chispa, L. Moreira	54
(4) Caracol, O. Coutinho	56
(5) Hacia, A. Rocha	52
(6) Já Sei, N. Silva	48
(7) Tolléa, A. Alberto	52
(8) Explosiva, O. Amaral	52
(9) Vulcano, W. Faria	56
(10) Histrão, d'correr	56
(11) Ipu, F. Madalena	56
2.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 6.000,00 — 1.200,00 — 600,00 — As 13,40 horas.	
(1) Lavinia, W. Coelho	Ks.
(2) Diluvio, L. Retta	52
(3) Ouro Fino, A. Rocha	58
(4) Dehasi, D. Garcia	54
(5) B. Hampton, A. Alberto	52
(6) Hidalgo, B. Garrido	58
(7) Flamar, d'correr	58
(8) Ilacub, O. N. Fernand	56
(9) Rabino, O. Coutinho	54
(10) Pandronio, XX	54
3.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 7.000,00 — 1.400,00 — 700,00 — As 14,20 horas.	
(1) Reservista, O. Amaral	Ks.
(2) Calera, N. Pereira	50
(3) Flag Day, M. Silva	56
(4) Parcelor, XX	56
(5) Boa Vida, XX	52
(6) Corso, L. Moreira	50
(7) Portenha, XX	50
(8) Bison, D. Garcia	52
(9) Acarapê, A. Pereira	54
(10) Lila, XX	52
(11) Hecuba, W. Coelho	54
4.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 8.000,00 — 1.200,00 — 600,00 — As 15 horas.	
(1) Indio Filho, XX	Ks.
(2) Ogar, XX	50
(3) Sufiani, XX	58
(4) Disca, XX	48
(5) Outubrinho, XX	58
(6) Triângulo, XX	51
(7) Maravilha, O.M. Fernand	48
(8) Pampetro, R. Olguin	48
(9) Coquetel, O. Coutinho	57
(10) Rigmach, L. Lemski	58
(11) C. Marvel, N. Valim	58
5.º PAREO — 1.500 metros —	

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

FAVORITO	INIMIGO	DIFERENÇA
EXLOSIVA	TOLLÉA	VELOMAR
HIDALGO	LAVINIA	B. HAMPTON
RESERVISTA	BOA VIDA	BISON
OGAR	TRIANGULO	RIGMACH
SAGRAMOUR	SIASADO	GOSTOSO
MURCIA	DIAMANTINO	GRAUDELLA
PABLO	JUBILOSO	HELENA

O LIVRO DE OCORRENCIAS

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES REFERENTES ÀS ÚLTIMAS CARREIRAS

No Livro de Ocorrências do turfe paulista foram levadas a registro, relativas às últimas carreiras realizadas em Cidade Jardim, as seguintes queixas e reclamações:

L. Lebo (Cartada) comunicou que a fita de partida arrancou-lhe o boné.

J. Nascimento (Lucky) declarou que, na altura da pedra de apagações, o animal se assustou, tendo, então, vindo em constantes desvios de linha.

P. Vaz (Cirila) informou que, na entrada da reta, foi prejudicado pelo desgarro de Acafin.

D. Garcia (Balthazar) declarou que, na curva, abriu, declarando passagem por fora.

J. Alves (Acetum) comunicou ter desgarro Balthazar, na reta, contra os seus esforços.

J. P. Souza (Isleci) comunicou que o animal não correspondeu aos seus esforços.

H. Molina (Casitauru) acusou A. Ferreira (F. Bispina) de vir fechando-o, durante toda a reta.

D. Altran (tratador de Casitauru) atribuiu a "performance" de seu pensionista aos incidentes havidos na reta.

A. Ferreira (F. Bispina) declarou ter sido fechado na saída.

J. O. Silva (tratador de Bispina) informou que o animal tinha bons trabalhos, atribuindo a má direção do aprendiz o resultado do pareo.

A. Francisco (Solemar) comunicou que o animal disparou, só conseguindo dominá-lo nos 800 metros.

R. Zamudio (Joy) fechou-o na saída.

P. Vaz (Caçula) acusou D. Garcia de fechá-lo na altura dos 1.000 metros.

D. Garcia (Almirante) confirmou a declaração de P. Vaz, achando, contudo, que não prejudicaria seus competidores.

N. Pereira (Didi) comunicou que a equa partiu muito ligeira, tendo "faltado" no final.

V. Pinheiro (F. Nativo) declarou que o cavalo estava indol na partida, não tendo correspondido aos seus esforços durante o percurso.

Z. Molina (Fratry) acusou P. Vaz (Jubilo) de fechá-lo na altura dos 600 metros, tendo sido obrigado a levantar seu piloto, a fim de tirá-lo para fora.

A. Nobrega (Bohemia) informou que, na entrada da reta, notou que sua conduzida sofria hemorragia.

N. Pereira (Taquiri) acusou R. Zamudio de apertá-lo pouco antes da pedra de apagações.

R. Zamudio (Diamante Negro) não confirmou a declaração de N. Pereira, pois que corria rento ao seu pau.

J. P. Souza (Mago) acusou R. Pacheco (Camerino) de apertá-lo na altura dos 1.000 metros.

CASCADE MELHOR IMPRESSIONOU NOS PRIVADOS DE SEGUNDA-FEIRA

A PISTA REVOLTA NÃO POSSIBILITOU O REGISTRO DE BOAS MARCAS — TEMPOS INEXPRESSIVOS NA GRANDE MAIORIA

Tiveram lugar na manhã de 2.ª feira, em Cidade Jardim, os trabalhos dos concorrentes às provas da semana ou futuras. Os exercícios, todos produzidos em pista de areia leve, mas revolta e nada propícia a registro de boas marcas, não chegaram a impressionar pela voz do cronometrista. Contudo, pela desventura, pela ação dos parelheiros em trabalho, agradaram as passadas de Cascade, de Cambi, de Sunny e até de Omar.

Eis a relação dos exercícios anotados:

ABEEL KASSAR (L. Osorio) e GALHARDA (J. Alves) — 1.400 metros — 94"; venceu A. Kassas.

MAZUMA (R. Zamudio) e LIBELLO (H. Molina) — 1.500 metros — 101" 2/5; juntos.

RIGUEIROSA (A. Altran) e IUCATAN (E. Rosa) — 1.500 metros — 100"; venceu Relgueiro.

LAFFETE (L. Gonzalez) e IRAPURU (R. Pacheco) — 1.800 metros — 110"; venceu Laffite.

ODECAM (F. Sobrinho) e FRIACA (D. Garcia) — 1.400 metros — 94" 2/5; venceu Odecam.

DISCADA (H. Molina) e LUDOVISE (V. Pinheiro Filho) — 1.500 metros — 104"; venceu Discada.

GAIPAPA (N. Pereira) — 1.800 metros em 124".

SIROCO (R. Corré) — 1.400 metros em 97".

LEME (R. Pacheco) — 1.500 metros em 103".

ERRANTE (O. Reichel) — 1.600 metros em 109" 3/5.

PERCAL (L. Osorio) — 1.600 metros em 107".

HEBREU (H. Molina) — 1.500 metros em 101".

OMAR (O. Reichel) — 1.800 metros em 100".

CHAVANTE (A. Altran) — 1.400 metros em 96".

ALADIM (O. Rosa) — 1.400 metros em 96".

LINDO PIAL (P. Vaz) — 1.800 metros em 108

Oficiais alunos da Es.
Escola Técnica de E

Doelstellingen

Paulista
Encontram-se em São Paulo desde domingo último oficiais alunos dos 3.º e 2.º anos do Curso de Engenharia.

Curso de Transmissões Comu-
nicação) da Escola Técnica do
Exército, composta de 2 maiores
alunos e 25 capitães alunos
acompanhados dos professores
major engenheiro Ari Barbosa
Kahl e capitão engenheiro Lin-

colm Geolás Santos, que vieram à nossa capital realizar uma série de visitas a diversas fábricas e organizações outras. Federação e o Centro das Indústrias, solicitadas pelo cel. Au-

reliano Luiz de Farias, comandante da Escola referida, receberam os oficiais visitantes, a quais procuram proporcionar as facilidades ao seu alcance para o êxito da visita.

Ontem, os oficiais almoçaram na Cozinha Distrital do SESI de Ipiranga e visitaram demoradamente o hospital daquela organização no mesmo bairro. Durante o almoço foram saudados pelo sr. Diniz Gonçalves Moreira, diretor do Centro das Indústrias e Comércio, Seta de Ipiranga.

secretário em exercício da entidade, tendo agradecido, e nome do seu comandante: o

nheiros Ari Barbosa Kahl, cu-
no seu discurso, acentuou a im-
portancia do estreito entend-
mento entre a industria

mento entre a indústria e
exercito, duas forças a servi
do Brasil.

III Semana de Estudos do Problema de

Menores

rente, no Palácio da Justiça, das 14 às 17 horas, sob os auspícios da presidência do Tribunal de Justiça, com a colaboração da Procuradoria Geral de Justiça, do Juizado de Menores e da Escola de Serviço Social.

III Semana de Estudos do Problema de Menores, que tem por objetivo debater o assunto co-

As sessões são públicas e a cada duas semanas haverá debates com palestras, tendo como convidados especialistas em temas relacionados ao trabalho.

O prof. Mira y Lopes, do Instituto de Filosofia e Ciências

título de Seleção e Orienta-
Profissional do Rio de Janeiro
especialmente convidado. discor-
tará sobre "Ideias modernas
bre o influxo constitucional
delinquência juvenil", estar-
a ainda programadas mais as
guintes palestras: Alimenta-
pelo prof. Franklin de Mo-
Campos de Faculdade de Me-

Campes, da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo; A colocação familiar a lei 550, pelo dr. José Pinheiro Cortez, presidente do Instituto de Serviço Social; Como realiza a assistência em São

Cruz das Palmeiras, pelo José Cardoso Filho, juiz de direito da comarca; Influência na literatura infantil, pelo Helió de Quadro Arruda, promotor de justiça de Araras; postos de saúde e assistência

aos menores, pelo dr. Ma
Altenfelder.

O NAVIO INGLÊS

O "Andes", por sua vez,

AS AUTORIDADES NO LOCAL
Logo que, por meio de radiograma, tomaram conhecimento do fato, estiveram no local o comandante Espinola, capitão dos

tos, acompanhado do capitão ajudante, Fernando Riedel, o Calmon de Brito, guarda-mor da Alfandega os guarda-mores auxiliares Rondon e Prtuso autoridades da Polícia Marítima, e

Logo após o acidente, verificou-se a pouca extensão dos danos. Os dois navios permaneceram flutuando.

deados no local, aguardando o nevoeiro se dissolvesse. "Andes" entrou na barra por

ta das 11,30 horas, atracando frente ao armazem 16, para embarque e desembarque de passageiros. O "Colômbia", entretanto, chegou um pouco mais tarde, indo atracar em frente ao Frigorífico.

ser instaurado o inquerito a respeito da ocorrência aguardando-se a comunicação das agências dos dois vapores, Agência Johnson e Mala Real Inglesa, para juntar aos autos, a fim de serem

PROCESSO DOS MEMBROS

DO BANDO DE GIULIANO
VITERBO, 18 (AFP) — O p
cesso dos membros do bando
Giuliano que se realizava em
terbo desde o dia 12 de jun

fol adiada para data posterior
ainda não fixada. Até esse mo-
mento, tinham sido interroga-
dos 27 acusados. De um modo ge-
neral, negaram ter participado dos
atos que lhes foram imputa-

Desde o dia 5 de julho, a morte de Giuliano fez reinar uma verdadeira "atmosfera" sobre este país.

cesso, cujo adiamento, acredita-se, pode ser explicado pelo desparecimento do principal responsável pelo massacre que se verificou há cerca de três anos. Portella Della Ginestra, e sobre

qual, como se sabe, está base
o processo.

Abalroado pelo navio inglês «Andes» o barco sueco «Colombia» na entrada da barra do porto de Santos

O COMANDANTE INGLÊS ASSUMIU A RESPONSABILIDADE PELO ACIDENTE — OS DANOS MATERIAIS NÃO AFETARAM A SEGURANÇA DOS BARCOS



O prof. Alfredo Pucca, quando falava ao "Correio Paulistano"

A QUESTÃO DAS TAXAS ESCOLARES

Apenas 12 colegios e ginasios de S. Paulo excluídos das sanções disciplinares do Ministerio de Educação

Sujeitos à observação ministerial os estabelecimentos que não comunicaram, no devido tempo, as tabelas de taxas e mensalidades a serem cobradas em 1950 — Incluídas nas penalidades as escolas que, mesmo não aumentando as contribuições, não fizeram a devida comunicação à Diretoria do Ensino Secundário — Comentários à margem do fato

O ministro de Educação e Saúde veio a público informar que cerca de 900 estabelecimentos de ensino secundário, sob o regime de inspeção federal, estão incorrendo em sanções disciplinares devido a não terem, de acordo com a lei, encaminhado a respectiva aprovação da Diretoria do Ensino Secundário as tabelas relativas a aumentos de contribuições dos alunos, para o ano letivo de 1950. Além da observação a ser anotada na ficha de cada estabelecimento, determinou o Ministério de Educação que sejam devolvidas as quantias cobradas em ex-

cesso dos alunos, devendo ser consideradas em vigor as jotas e mensalidades relativas a 1949. Tais estabelecimentos, na forma do comunicado expedido a respeito, são os que não constam de relação dada a público pela edição do "Diário Oficial" da União, do dia 20 de junho último.

APENAS 148 ESTABELECIMENTOS MANDARAM SUAS RELAÇÕES DE TAXAS

Compulsando a referida publicação, verificamos que dela constam 148 estabelecimentos de en-

sino secundário, localizados nos diversos Estados do país. Desse total, são da capital de S. Paulo cerca de 12 estabelecimentos, que são os seguintes: Colégio Rio Branco, São Bento, N. S. de Sion, Arquidiocesano, N. S. do Carmo, do Instituto Mackenzie e Visconde de Porto Seguro, e Ginasios Salette, Acadêmico S. Paulo, Paulista, Riachuelo e Liceu Eduardo Prado.

A SIMPLES COMUNICAÇÃO NÃO EXCLUI A HIPÓTESE DE AUMENTO

Todos esses estabelecimentos (Conclui na 2.ª página).

A notícia de que o "Andes" havia abalroado ou sido abalroado por outro navio, à entrada da barra do porto, como não podia deixar de ser, a maior ansiedade, que aumentada à medida que sua demora em entrar no porto se acentuava. Felizmente, tudo se esclareceu. Houvera realmente um acidente, mas de consequências ligeiras.

OS DOIS NAVIOS ACIDENTADOS

Procedente do sul, aproximava-se às primeiras horas da manhã, da barra de Santos, o vapor inglês "Andes", com 34 passageiros para o porto e 250 em transito.

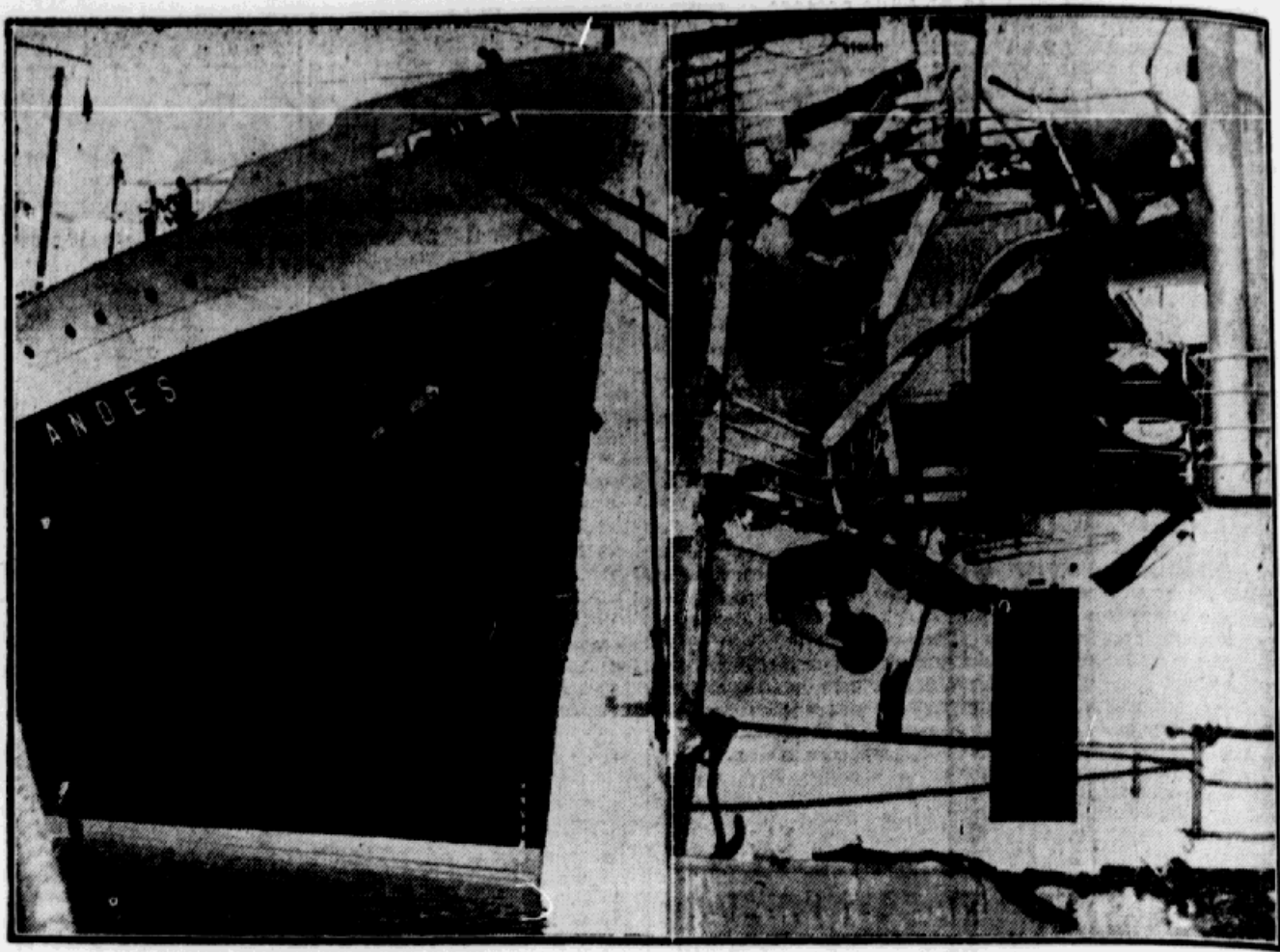
Um pouco mais cedo, chegara também às proximidades da barra o vapor sueco "Colombia", da Johnson Line, consignado à Agência Johnson, nesta cidade, com carga para o porto e reduzido numero de passageiros em transito.

A COLISÃO

Temendo aproximar-se mais da barra, devido à falta completa de visibilidade, o comandante do navio sueco resolveu fundear a cerca de uma milha a sudoeste da Ilha das Palmas.

Os passageiros dormiam tran-

(Conclui na 10.ª página).



Os dois barcos fotografados logo após ter o "Andes" abalroado o "Colombia"

CORREIO PAULISTANO

ANO XXVII

SÃO PAULO — QUARTA-FEIRA, 19 DE JULHO DE 1950

NUMERO 28.919



Katherine Dunham, a grande artista "colored", cujo "caso" no Esplanada apaixonou o país.

"Para nós, brasileiros, é mais lamentável que tenhamos de legislar sobre relações raciais"

Assim se manifestou o professor Otavio da Costa Eduardo — "Todos somos iguais perante a Constituição", diz Alceu Maynard de Araujo — Afirma o professor Roger Bastide que o preconceito de cor é mais acentuado no sul do país — O caso de Katherine Dunham no Esplanada Hotel e o projeto de lei dos deputados Afonso Arinos de Melo Franco e Gilberto Freyre

Repercutiu em todo o país, intensamente, o "caso" Katherine Dunham, famosa artista de cor cuja hospedagem foi recusada pelo Esplanada Hotel de São Paulo. De tal forma o caso interessou a nação — é uma repetição do que aconteceu com uma conferencista negra no Hotel Serrador do Rio de Janeiro — que o deputado federal Afonso Arinos de Melo Franco apresentou à Câmara Federal um projeto de lei estabelecendo penas de multa e prisão aos gerentes e responsáveis dos estabelecimentos comerciais, industriais ou de ensino que se recusam a servir ou receber pessoas ou alunos de cor. E o deputado Gilberto Freyre, sociólogo de grande prestígio, verbeou o procedimento do Esplanada Hotel de nossa capital.

REAÇÃO DA INTELIGÊNCIA E GENEROSIDADE BRASILEIRAS

Nossa reportagem ouviu ontem tres estudos do assunto, os quais tiveram interessantes manifestações sobre o caso em apreço.

O primeiro a ser ouvido foi o sr. Otavio da Costa Eduardo, prof. de Antropologia da Escola de Sociologia e Política, Instituição Complementar da Universidade de São Paulo. Declarou-nos o seguinte:

les ilustres cientistas e homens públicos, e não há dúvida de que esta reação calará fundo na opinião publica em nosso país.

Foi, devesa, lamentável o que aconteceu à insigne artista e distinta cientista americana. Para

Dunham e outras pessoas de cor em hotéis no Rio de Janeiro, bem como a atribuição bastante comum entre nós de falta de inteligência e cultura aos pretos e ainda outras atitudes que retram preconceito e discriminação



O prof. Octavio da Costa Eduardo, expondo seu ponto de vista ao repórter.

nós, brasileiros, é mais lamentável ainda que tenhamos de legislar sobre relações raciais. A verdade é que, o faze-lo, reconheçamos a existência de mais um problema social que até agora não nos tinha afligido: o preconceito racial. Parece que ele está surgindo entre muitos círculos sociais no Brasil, especialmente no sul, aumentando a atmosfera de tensão social nas nossas grandes cidades. O incidente com miss

contra eles, indicam que estamos perdendo aquele clima de cordialidade e tolerância característico dos contatos entre pessoas de raças diferentes.

(Conclui na 2.ª pag.)

Modificações na direção da Federação do Comercio

Por ter sido indicado para o Senado Federal, licenciou-se o sr. Brasílio Machado Neto da presidência daquele órgão sindical e dos Conselhos Regionais do Serviço Social do Comercio e do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial — Transmida a presidência desses órgãos ao sr. José Floriano de Toledo



Aspecto da sessão extraordinária da Federação do Comercio, do Senac e do Sesc, na qual o sr. José Floriano de Toledo assumiu a presidência dos órgãos, em virtude da licença solicitada pelo sr. Brasílio Machado Neto.

Na reunião conjunta das diretorias da Associação Comercial e da Federação do Comercio, ontem realizada, revestiu-se de solenidade especial, tendo contado com o comparecimento da quase totalidade dos diretores e ainda com membros dos Conselhos Regionais do "SESC" e do "SENAC".

O sr. Brasílio Machado Neto, presidente da Federação do Comercio assumindo a direção dos trabalhos, na parte final da sessão, dirigiu a palavra a seus companheiros a fim de lhes comunicar que a partir daquele momento se licenciava da presidência daquela entidade sindical. Como era do conhecimento publico, havia o seu nome sido indicado por ponderáveis forças da opinião publica para disputar, nas próximas eleições de outubro, uma cadeira de representante de São Paulo no Senado da Republica. Tinha assim como de seu dever afastar-se da presidência da Federação do Comercio, e, também, da presidência dos Conselhos Regionais do SESC e do SENAC, funções que exerce na qualidade de presidente da Federação. Depois de comunicar que também por pretenderem disputar cargos politicos igualmente se licenciavam por três meses os srs. João Di Pietro e Emilio Lang Junior, diretores da Federação, o sr. Brasílio Ma-

chado Neto transmitiu a presidência da entidade sindical ao sr. José Floriano de Toledo, diretor tesoureiro da Federação e a cuja inteligência e capacidade de trabalho confiava aquele posto.

O sr. José Floriano de Toledo assumiu imediatamente em seguida a presidência da Federação do Comercio, tendo nessa ocasião proferido palavras de saudações a todos os seus companheiros que ali se encontravam, e cuja colaboração solicitou a fim de bem poder desempenhar-se das suas novas funções. Salientou a delicadeza e as responsabilidades que lhe cabiam ao substituir o grande líder Brasílio Machado Neto tanto à frente do órgão sindical do comercio como do SESC e do SENAC.

Falou em seguida o sr. Carlos Dias de Castro, presidente em exercício da Associação Comercial de São Paulo e conselheiro vice-presidente do SESC, o qual lamentou o afastamento, embora temporário, do sr. Brasílio Machado Neto; eraltando a atuação do presidente daquelas instituições, que tr o lhe devem, fez os melhores votos de êxito para a campanha em que se vai empenhar o grande líder do comercio. Terminou o sr. Carlos Dias de Castro por expressar a satisfação com que todos acolham a

investidura do sr. José Floriano de Toledo nos altos postos de presidente da Federação do Comercio, do SENAC e do SESC.

Falaram ainda os srs. Jair Ribeiro da Silva, Jorge Monteiro, em nome do Sindicato dos Corretores de Imóveis, da Câmara de Valores Imobiliários e do SESC; Antonio Monteiro da Cruz, em nome do Conselho do SENAC; Eduardo Salch vice-presidente da Associação Comercial de S. Paulo e Juvenino Tavares, em nome do SESC de Taubaté e representando as Associações do Interior do Estado, todos se conformando com altas razões que determinavam o afastamento do sr. José Floriano de Toledo. Os srs. José da Costa Bouchinas, Paulo Uchoa de Oliveira, João Di Pietro e Emilio Lang Junior solicitaram licença por três meses dos seus cargos de diretores respectivamente da Associação Comercial e da Federação do Comercio a fim de se candidatarem a deputado nas próximas eleições.

A reunião foi encerrada pelo sr. José Floriano de Toledo, que, em suas palavras finais, renovou a saudação ao sr. Brasílio Machado Neto, o qual por certo continuará, mesmo afastado, a inspirar a orientação que norteará aquelas instituições.

Voltam os moageiros a afirmar que não ha motivos para a falta de farinha de trigo

ELEMENTOS FORNECIDOS A SECRETARIA DO TRABALHO — PRODUÇÃO DIARIA DE 20.400 SACAS — NORMALIZAÇÃO TOTAL NO PROXIMO DIA 26

Segundo dados fornecidos pelos moageiros ao titular da pasta do Trabalho, não existem motivos reais para que continue em crise o abastecimento de farinha de trigo. A produção diária dos moinhos, que vem sendo de 20.400 sacas, garante o suprimento das maiores necessidades, principalmente da capital, à qual está recebendo as 10.000 sacas que consome normalmente.

OS DADOS FORNECIDOS PELOS MOAGEIROS

Os elementos fornecidos pelo Sindicato da Industria de Trigo de São Paulo ao titular da pasta do Trabalho estão contidos no seguinte quadro de produção diária dos moinhos: até o dia 23:

	sacas
Minetti & Gamba	3.400
Central	4.500
Matarazzo	4.500
Paulista	5.000
Santista	3.000
Total	20.400
dias 24 e 25:	
Minetti & Gamba	3.400
Central	4.500
Paulista	5.000
Santista	6.000
Fanuchi	1.500
Total	20.500

NOVA ALTA DO CAFE

NOVA YORK, 18 (UP) — O café voltou a subir vertiginosamente na Bolsa desta cidade, sendo cotado no fechamento de segunda-feira a 57,10 para as entregas a termos, em julho. Assim a alta máxima foi de duzentos e vinte e cinco pontos.

FAIXAS DE SEGURANÇA... ? !



SEJA CURIOSO!

Richelleu tinha enorme predileção por gatos. Colbert, ministro de Luiz XIV, também, e Victor Hugo achava que o seu amor "chamome" era o seu melhor amigo.

Atribui-se a Leonardo da Vinci, o gigantesco gênio da Renascença, a idealização do escafandro no ano de 1500.

Plutão está separado do sol por três bilhões e oitocentos milhões de milhas.

Cicero escreveu que: "magistrado é a lei que fala; a lei é um magistrado mudo".

Penta, prefixo grego, significa cinco.

A santa padroeira dos advogados é Santa Bárbara e é festejada a 4 de dezembro.

Paganini, o maior violonista da história da música, morreu em Nice no dia 27 de maio de 1840 com 56 anos.

Renan afirmava que cada gênio representa o capital acumulado de várias gerações.

A história de amor entre Abelardo e Heloisa é a mais bela da Idade Média.

Olavo Bilac ocupava na Academia Brasileira de Letras a cadeira numero 13, cujo patrono é Gonçalves Dias.